A SENTINELA DO FOGO

ÓRGÃO OFICIAL DO
CORPO DE BOMBEIROS
DE
GOIÁS

ANO II – No. 02

GOIÂNIA, JULHO 1976



EDIÇÃO COMEMORATIVA AO

DIA DO BOMBEIRO BRASILEIRO

ELES ESTÃO CONSTANTEMENTE ARRISCANDO A PRÓPRIA PELE PARA SALVAR A SUA.

Brasileiros, casados, solteiros, sofredores, felizardos, sonhadores, com diploma do primário, ginásio, colegial técnico e até da universidade.
Mas com um tipo de trabalho bastante incomum: o de salvar vidas humanas.
Homens que têm família, irmãos, irmãs, filhos. Homens como você.
Mas que arriscam a própria pele para salvar quem quer que seja.
Homens que vivem sob o calor forte dos incêndios.
Tanto faz que seja manhã, tarde, noite ou madrugada.
Onde estiver o sinistro, lá está o bombeiro com sua técnica e coordenação para eliminar o fogo incontrolável.
E ainda por cima presta um serviço aos jovens, ao país e à sua cidade.
Aos jovens porque demonstram exemplo de luta e coragem para vencer o perigo.
Ao país porque para o Governo o Corpo de Bombeiros é também segurança dos ideais nacionais.
E à sua cidade porque representam a garantia da guarda e da preservação dos bens públicos e particulares.
Se você reconhece tudo isso no serviço dos valorosos combatentes do fogo, dê a eles todo o seu aplauso e colaboração.
Lembre-se que mais dia ou menos dia, você pode também entrar na lista dos que foram salvos pelos homens do fogo.

HOMENAGEM DA PROVALLE AO HOMEM DO FOGO

ProValle

AV. GOIÁS, 1.013. FONES: 2-2122 e 2-2243

A SENTINELA DO FOGO

EDIÇÃO DIA DO BOMBEIRO

ANO 2 | JULHO 76 | No. 02

EXPEDIENTE

CORPO DE BOMBEIROS

Seção Técnica

CHEFE
Artur Gomes de Souza
Cap. PM

TRABALHOS DE REVISÃO
Valdivino Alves Cardoso
1o. Ten. PM

DIAGRAMAÇÃO E ARTE
Moacir Campos e
Fernando Azevedo

FOTOLITOS
Ernani Oliveira

COMPOSIÇÃO
Tipografia Bandeirante

IMPRESSÃO
SENAI
Produção Aprendizagem

DISTRIBUIÇÃO
SRP da Unidade

SUMÁRIO

Editorial 5

Alocução do Cmt - 17o. Aniversário 6

Previna-se 9

Atividades do Corpo de Bombeiros 11

Atividades da Seção Técnica 15

Um Cuidado a Mais e Um Desastre a Menos 20

Tortura no cárcere 21

As armas contra o Fogo 22

O preço de uma vida, se uma vida tiver preço 24

Risco e Causa 25

Curiosidades 31

Lição de Civismo 37

Os mistérios da água 38

O Crime de Incêndio 40

Humorismo 50

AGRADECIMENTOS

Sensibilizados, aqui expressamos os nossos agradecimentos aos amigos que nos ajudaram a levar avante este trabalho.

E muito especialmente, queremos agradecer ao SENAI — Departamento Regional de Goiás —, na pessoa do Sr. Paulo Vargas, que, muito generosamente, nos concedeu todo o serviço de impressão, através do Centro de Formação Profissional Ítalo Bologna.

O Corpo de Bombeiros espera, de você que não contribuiu desta vez, poder contar, no próximo número, com sua indispensável participação.



editorial

Hugo Kadow, no prefácio de seu Manual de Prevenção e Proteção Contra Incêndios e Explosões, diz:

"Quando ocorrer uma catástrofe como a do "Vogue", os espíritos se emocionam porque muitos imaginam, com razão, que podem vir a ser vítimas de acidentes semelhantes. É, pois, muito compreensível que a população se queira instruir sobre as possibilidades de, no futuro, impedir tais acontecimentos. Neste particular, porém, não deve ser esquecido que o sentimento é um mau conselheiro e que somente a razão pura poderá promover melhoramentos na situação".

Anos se passaram e outros "Vogues" se repetiram, gerando, a cada vez, psicoses do fogo que vão sendo enclausuradas nos espíritos, pela cada vez mais consciente luta pela sobrevivência.

E, é esta constante busca que vai deixando vidas e bens a mercê dos sinistros imprevisíveis.

A caminhada objetivando PROVISÃO tem causado sérios prejuizos à PREVENÇÃO.

Nossa "A SENTINELA DO FOGO", leitor amigo, que chega às suas mãos è a colaboração que lhe dedicamos, com ensinamentos e informações numa transferência natural e necessária de conhecimentos.

É um alerta de "PARE", olhe em volta. O que tem feito pela prevenção contra os incêndios? .

Reparta com seus familiares e amigos, o que lhe estamos oferecendo. Permita a todos nós, um CAMINHAR JUNTOS, na defesa, segurança e tranquilidade de nossa família maior, a comunidade.

A LOCUÇÃO PROFERIDA PELO CMI NA SOLENIDADE DE COMEMORAÇÃO DOS 17 ANOS DO CORPO DE BOMBEIROS

A 17 de Dezembro de 1958, era assinado o Decreto n. 2.400 que criava, em Goiás, a Companhia de Bombeiros.

A nossa Unidade completa, nesta data, 17 anos, mas ainda nos lembramos dos difíceis dias advindos dos obstáculos que se antepunham à sua efetivação. A luta foi ferrenha, porém cada barreira transposta servia como tônico a revigorar os ânimos, para o retorno ao combate.

O corpo de Bombeiros é uma Unidade da PM, cuja finalidade primordial é salvar vidas e bens alheios. Quando qualquer perigo os ameaça, os valarosos soldados do fogo estão prontos e dispostos a sacrificarem tudo.

A missão do bombeiro é nobre, todavia, ingrata, vez que a todo instante o perigo está a nos enfrentar, quer na instrução, nos duros exercícios a que são submetidos nossos homens, ou numa corrida para atender a um chamado urgente, quer num serviço de salvamento ou noutra missão que a nós compete cumprir.

Bombeiros são homens disciplinados, valentes e arrojados. São homens que procuram sempre prestar assistência a seus semelhantes, com dedicação e despreendimento; ultrapassando com destemor todos os obstáculos que se lhes antepõem, dando à palavra "SERVIR" o sentido máximo que dela se pode extrair. Diuturnamente lutando contra o fogo, a água e os elementos naturais em fúria, nada o faz esmorecer. Quanto maior o risco, maior o empenho com que se lançam à batalha. A dificuldade encontrada é um desafio que aceitam, vencendo sempre com sua audácia, tenacidade e inteligência.

Mas o vencedor nem sempre deixa o campo de combate sem perdas; às vezes, o faz com grandes baixas até. É o preço da vitória.

O ex-soldado Alberto Miranda que certamente do alto nos observa nesta solenidade, pois, a sorte não lhe permitiu assistir siquer a um aniversário da Unidade, tendo sua vida sido ceifada nos seus primeiros meses de quartel, vindo a ser vítima fatal, na instrução de salvamento de que participava.

O ex-cabo PM Raimundo Gomes da Costa, morto num acidente de nosso auto-Bomba-Tanque, quando corria para um incêndio.

O ex-cabo PM Adevaldo Alves da Costa, vítima de afogamento no Rio dos Bois, em decorrência de falha no equipamento de mergulho

O ex-cabo PM Oricilio da Silva, vítima de homicídio em Aruanã, quando patrulhava o rio, num serviço preventivo de proteção à fauna aquática.

Esses são nossos primeiros heróis, e testemunhas da necessidade de se ser despreendido, corajoso e ter um imenso desejo de servir, para se abraçar a profissão de bombeiro.

Inumeráveis são as ações épicas dos bombeiros da PM goiana. Os tributos cobrados pela glória são pesados, e a relação dos heróis do bombeiro é grande e nunca cessa de crescer. O dever cumprido é à única satisfação desses homens, que deram de si o que tinha de mais precioso: a própria vida.

Pedimos a Deus que abençõe esses nossos queridos companheiros e que permita que recebam as preces que lhes dedicamos com amor e carinho.

Bombeiros, Oficiais e praças, continuem honrados, como fizeram até agora, às tradições dessa jovem Unidade, colaborando para que ela mantenha no lugar que sempre ocupou no conceito de nosso povo.

DAS INSTALAÇÕES PREVENTIVAS FIXAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Art. 5o. — As instalações preventivas fixas de combate a incêndio serão exigidas de acordo com a classificação dos prédios e o previsto neste capítulo.

Art. 6o. — Para os prédios residenciais privativos unifamiliares e multifamiliares:

§ 1o. — Os prédios com o máximo de três (3) pavimentos e com área inferior a 1.500 m2 por pavimento, são isentos de instalações fixas de combate a incêndio;

§ 2o. — Para os prédios com o máximo de três (3) pavimentos, porém com área superior a 1.500 m2 por pavimento, será exigida a canalização preventiva de combate a incêndio;

§ 3o. — Para os prédios com mais de três (3) pavimentos será exigida a canalização preventiva de combate a incêndio;

§ 4o. — Todos os prédios dotados de elevadores (serviço ou social)) deverão possuir portas corta-fogo leves metálicas em seus vãos;

§ 5o. — Para os prédios com mais de cinco (5) pavimentos serão exigidas a canalização preventiva de combate a incêndio, escadas e portas corta-fogo leves metálicas;

§ 6o. — Para os prédios cuja altura exceda de trinta (30) metros do nível do logradouro público, serão exigidas, a canalização preventiva de combate a incêndio, escadas e portas corta-fogo leves metálicas, e a instalação de chuveiro automático do tipo Sprinklers;

Art. 7o. — Para os prédios residenciais coletivos, hospitalares e laboratórios;

§ 1o. — Os prédios com o máximo de três (3) pavimentos e área inferior a 1.500 m2 por pavimento, serão isentos de instalações preventivas fixas de combate a incêndio;

§ 2o. — Para os prédios com o máximo de três (3) pavimentos porém com área igual ou superior a 1.500 m2 por pavimento, será exigida a canalização preventiva de combate a incêndio;

§ 3o. — Para os prédios com mais de três (3) pavimentos será exigida a canalização preventiva de combate a incêndio;

§ 4o — Todos os prédios dotados de elevadores (serviço ou social) deverão possuir portas corta-fogo, leves metálicas em seus vãos;

§ 5o. — Para os prédios, cuja altura exceda a quinze (15) metros do nível do logradouro público, serão exigidas a canalização preventiva de combate a incêndio, escadas e portas corta-fogo leves metálicas; ▶

§ 6o. — Para os prédios com mais de cinco (05) pavimentos serão exigidas a canalização preventiva de combate a incêndio, escadas e portas corta-fogo leves metálicas;

§ 7o. — Os prédios residenciais coletivos e hospitalares com mais de 4 (quatro) pavimentos, deverão ser dotados de sistema elétricos de emergência;

Art. 8o. — Para os grupamentos de edificações residenciais unifamiliares (vilas):

§ 1o. — Com o número de lotes ou casas até seis (06) inclusive, são insentos de instalações preventivas fixas de combate a incêndio;

§ 2o. — Com o número de lotes ou casas superior a seis (06), serão exigidos tantos hidrantes quantos forem necessários;

Art. 9o. — Para os grupamentos de edificações residenciais multifamiliares (conjunto residenciais):

§ 1o. — Além dos constantes dos parágrafos 1o. ao 6o. do art. 10, serão exigidos tantos hidrantes quantos forem necessários;

§ 2o. — O sistema convencional de alimentação da canalização preventiva de combate a incêndio de cada prédio, poderá ser substituída pelo sistema de "Castelo d'água", previsto no Capítulo VII.

Art. 10 — Para os prédios mistos, governamentais, comerciais, industriais e escolares:

§ 1o. — Os prédios com o máximo de três)03) pavimentos, e área total de construção inferior a 1.500 m2, são isentos de instalações preventivas fixas de combate a incêndio;

§ 2o. — Para os predios com mais de três (03) pavimentos, porém com área total de construção igual ou superior a 1.500 m2, será exigida a canalização preventiva de combate a incêndio;

§ 3o. — Para os prédios com mais de três (03) pavimentos será exigida a canalização preventiva de combate a incêndio;

§ 4o. — Todos os prédios dotados de elevadores (serviço ou social) deverão possuir portas corta-fogo leves metálicas em seus vãos:

§ 5o. — Para os prédios com mais de cinco (05) pavimentos serão exigidas a canalização preventiva de combate a incêndio, escadas e portas corta-fogo leves metálicas;

6o. — Para os prédios cuja altura exceda de trinta (30) metros do nível do logradouro público, serão exigidas a canalização preventiva de combate a incêndio, canalização e chiveiro automático do tipo "Sprinklers", escadas e portas corta-fogo leves metálicas;

§ 7o. — Para galpões com área igual ou superior a 1.500 m2 será exigida a rede preventiva de combate a incêndio;

§ 8o. — Quando se tratar de prédios industriais ou destinados a grandes estabelecimentos comerciais, a exigência da canalização preventiva de combate a incêndio, será substituída pela rede preventiva de combate a incêndio.

Art. 11 — Para garagem (edifícios ou galpões)

§ 1o. — Para edifícios-garagem o constante do capítulo VI

§ 2o. — Para galpões-garagem com área construída inferior a 1500 m2, não haverá exigência de instalações preventivas fixas de combate a incêndio:

§ 3o. — Para galpões-garagem com área construída igual ou superior a 1.500 m2, será exigida a rede preventiva de combate a incêndio:

Art. 12 — Para os edificios de reunião pública ou de funcionamento diversos, será exigido, além do previsto no art. 10 deste capítulo o constante co capítulo X e outras medidas julgadas necessárias pelo Corpo de Bombeiros.

Art. 13 — As áreas com "pilotis", sobreloja, parqueamentos, pavimentos de acesso e sub-solo serão também computados como pavimentos, em qualquer predio.

Art. 14 — Para os prédios localizados em encostas, possuindo ou não entrada(s) em nível(is) diferentes(s), com mais de cinco (5) pavimentos serão exigidas as escadas para escape e portas corta-fogo leves metálicas.

PREVINA - SE

1. Teste o seu edifício quanto à segurança contra incêndio:

1) Seu prédio é:
— 100% coberto por Sprinklers 10
— Parcialmente coberto por Sprinklers (consoante procentagem será a nota. Menos de 50% será nota 0) ..... 0 a 8

2) Suas escadas:
— São separadas com porta corta-fogo e seguras contra penetração de fumaça 10
— São separadas com porta corta-fogo . 05
— São separadas com portas comuns .. 01

3) Que tipo de equipamento de alerta de incêndio e evacuação dispõe:
— Tipo de dois canais (um com alarme por voz, ligado a uma central que dirá aos ocupantes o que fazer como fazer e outro para chamar os bombeiros 10
— Como o anterior mas de um único canal 06

— Campainhas de alarme em cada andar. 04
— Uma central de alarme 03
— Não dispõe de alarme 00

4) São os elevadores
— De retorno automático ao térreo quando soar o alarme de incêndio 10
— Com aviso "Não funciona" quando soa o alarme de incêndio 03
— Não tem contrôle nem avisos 00

5) Foi planejado o escoamento de fumaça:
— Sistema pressurizado de controle .. 10
— Janelas basculantes (ventilação natural) l) 2
— Janelas fechadas 0

6) Dispõe de saída de emergência e treinamento:
— Treinamento regulares nas saídas de emergência e educação para segurança contra incêndio 10
— Dispõe de saída de emergência e instrução por folhetos 5
Somente saída de emergência 2
Não há saída de emergência 0

7) As áreas próprias para armazenamento:
— Carga armazenada em contenedores metálicos ou armários 10
— Pilhas abertas de mercadorias 0
— Material em prateleiras abertas 0

8) As áreas sujeitas à estocagem são adequadas:
— Adequadas, não entulhadas, providas de Sprinklers. 10
— Não adequadas, mas com Sprinklers . 8
— Adequadas, mas sem Sprinklers. ... 5
— Não adequadas ou entulhadas e sem Sprinklers 0

9) A "carga incêndio" do prédio é controlada:
— Acabamentos interiores não combustíveis 10
— Acabamento interior combustível ... 0
— Mobília de aço ou resistente ao fogo . 2
— Mobília combustível 0
— Cortinas e tapeçarias resistentes ao fogo 2
— Compartimentação interna incombustível 2
— Compartimentação interna combustível 0

10) Se há lojas ou similares elas são:
— Separadas por paredes corta-fogo .. 10
— Não separadas 0

RESULTADOS

80 ou mais pontos — Parabéns. Seu prédio é razoavelmente seguro.

50 a 80 pontos — Seria prudente melhorar sua segurança. Abaixo de 50 pontos — Um conselho . . .

2. Segurança Total

O melhor em segurança contra incêndios depende de planejamento, dinheiro e grandes decisões, tudo em nível de direção. Os planejadores modernos imaginam que um sistema integrado é o melhor método de planejamento.

O sistema integrado combina tecnologia de segurança contra incêndio com objetivos de gerência. O resultado final é um prédio que pode, ele próprio, ser considerado uma ferramenta de combate a incêndio. O mais importante e planejar, para limitar o potencial de incêndio. Três fatores devem ser considerados:

1) Controle do combustível potencial para um incêndio, quer como potencial de incêndio, quer como gerador de gases e fumaça.

2) Compartimentação por elementos estruturais possuindo resistência integral e capazes de conter um incêndio dentro de uma área delimitada.

3) Meios automáticos rápidos e prontos para combate a princípio de incêndio, e meios também para uso por pessoas do local ou bombeiros profissionais.

Existem outros sub-sistemas que integram a segurança total, e que dependem da construção do prédio, para isolamento de riscos. O sistema principal deve incluir a integridade do prédio, capacidade de manter a vida, movimentação de pessoal comunicações de emergência e controles; auto-proteção e educação dos ocupantes equipamentos de combate a incêndio e emergência, manutenção e construção planejada.

3. Integração de meios

Não há prédio que possa ser declarado totalmente seguro contra incêndio, entretanto, um sistema projetado e integrado num prédio pode dar uma margem de alta segurança de uma estrutura. Há aqui, uma porção de elementos que atuando juntos podem fazer de um edifício uma verdadeira ferramenta de combate a incêndio.

— Centro de Controle e Vigilância de 24 horas diárias.

É a chave de tudo, comando e controle e a central de informações, para todos os sistemas que existirem.

— Exaustor automático de fumaça.

Operando o sistema de ar condicionado, mantendo o prédio livre de fumaça.

S prinklers automáticos.

Para detectar e atacar o fogo, automáticamente.

— Detetores de incêndio.

Para soar alarmes independentemente de concurso humano.

— Comunicação em Sistema de 2 canais.

Contato entre a área conflagrada e a central de operação.

— Alarmes falados.

Mensagens gravadas para a substituir campainhas e similares.

— Interiores não combustíveis.

O uso de paredes incombustíveis, móveis de aço, prateleiras fechadas e tapeçarias e cortinas tratadas, resistentes ao fogo.

— Plano de proteção contra incêndio.

Educação dos ocupantes e saídas de emergência.

— Áreas de Segurança.

— Zonas de Segurança onde possam permanecer pessoas, durante um incêndio.

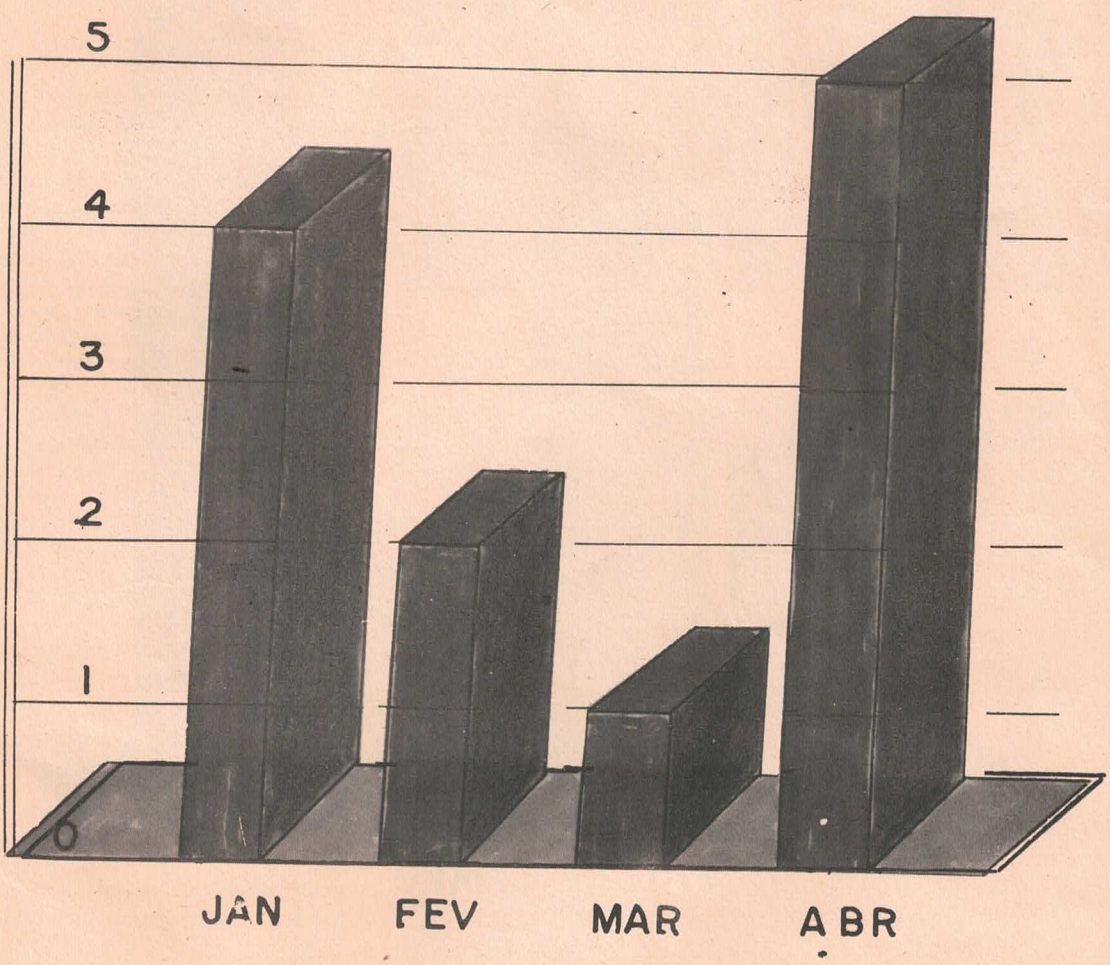
— Controlador automático de elevadores.

Para controlar os elevadores para uso exclusivo dos bombeiros.

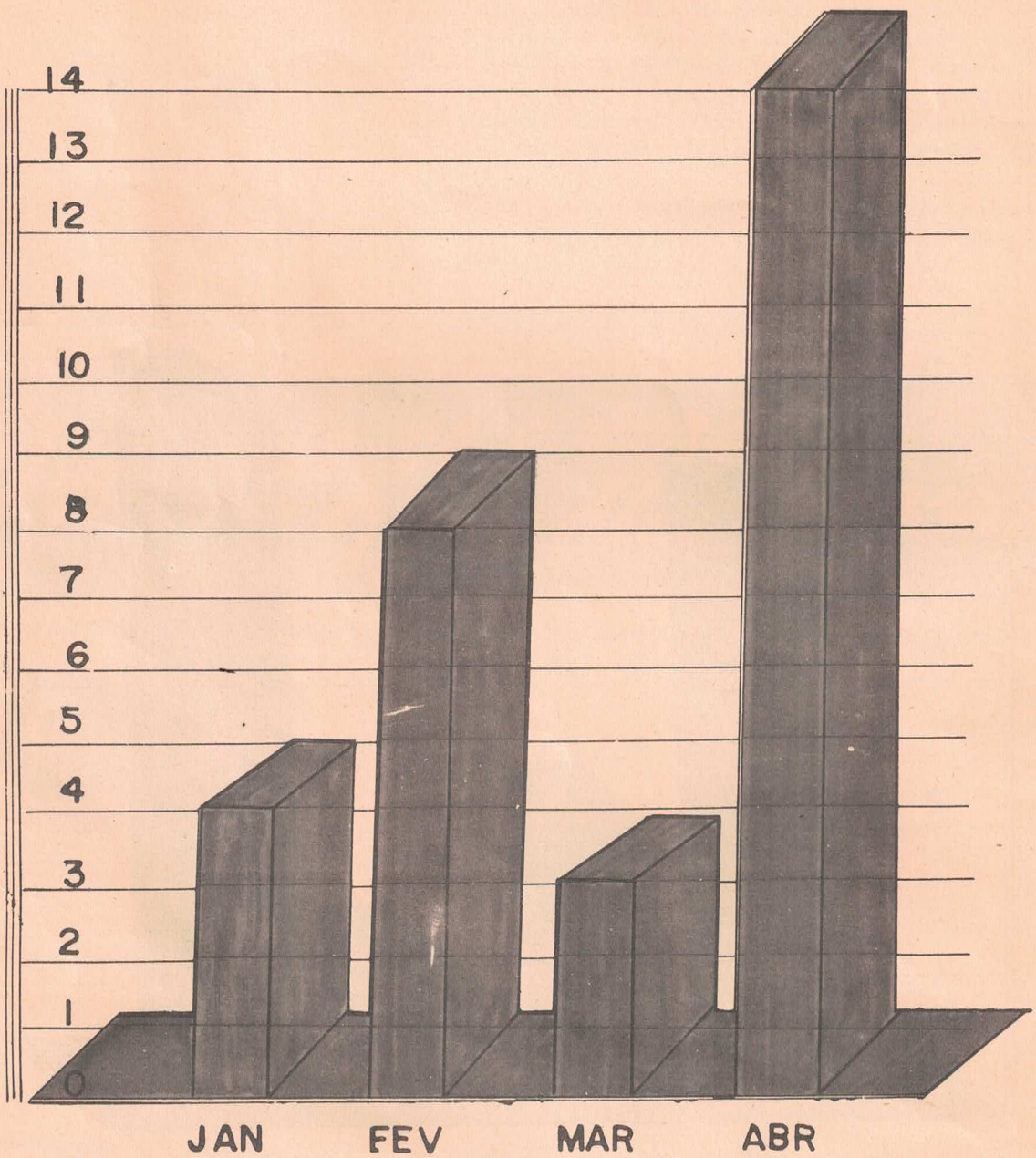
RETIFICA DE MOTORES EM GERAL
E PEÇAS ORIGINAIS
MOTORNEI
MOTORNEI RETIFICA DE MOTORES LTDA.
Av. Anhanguera, 5686 S. Funcionários ...NES: 30019–30459–31723–31724
CGC. 01554070... ...000617-5 – GO...NIA – GOIÁS

atividades do C.B.

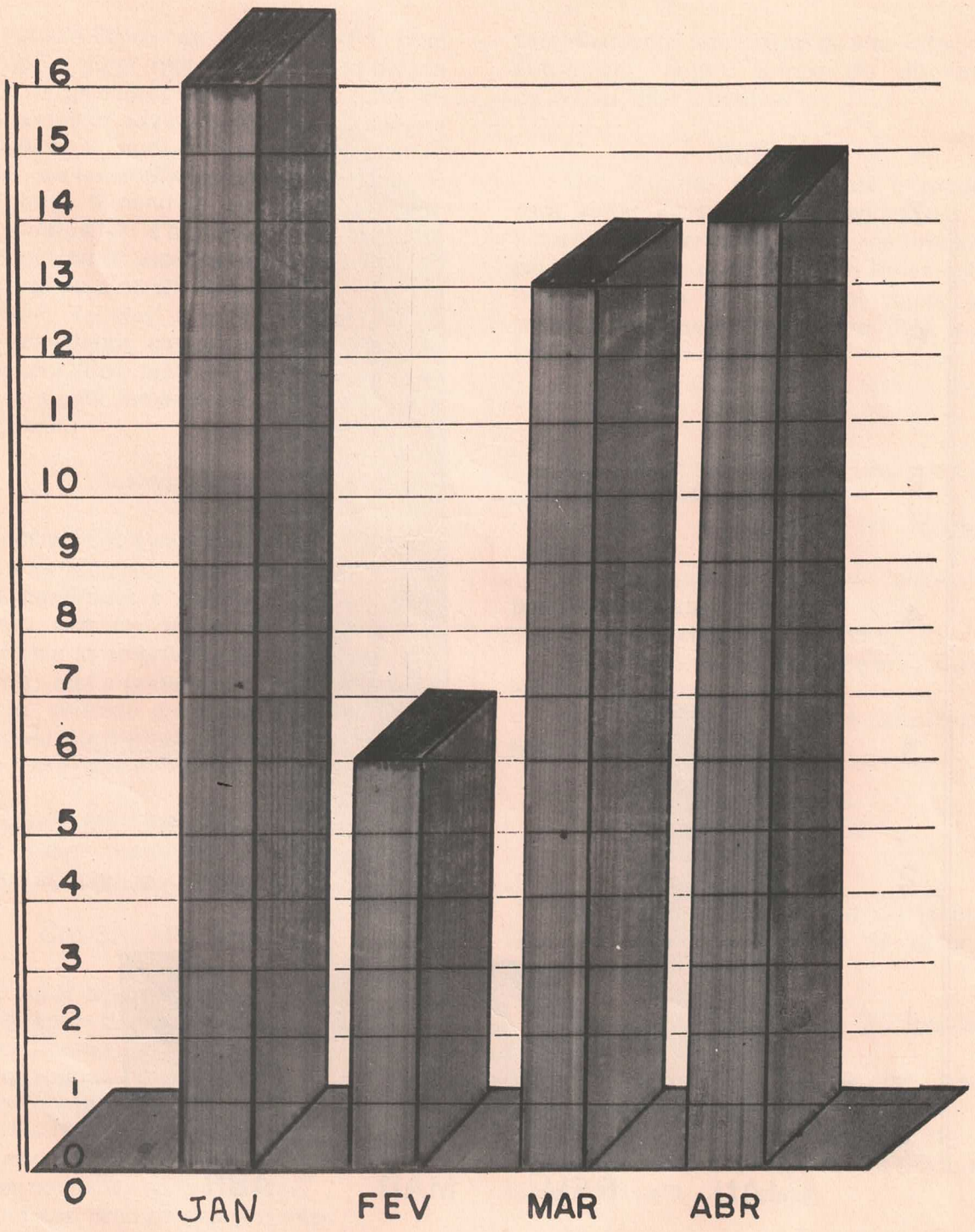
RESGATE DE AFOGADOS



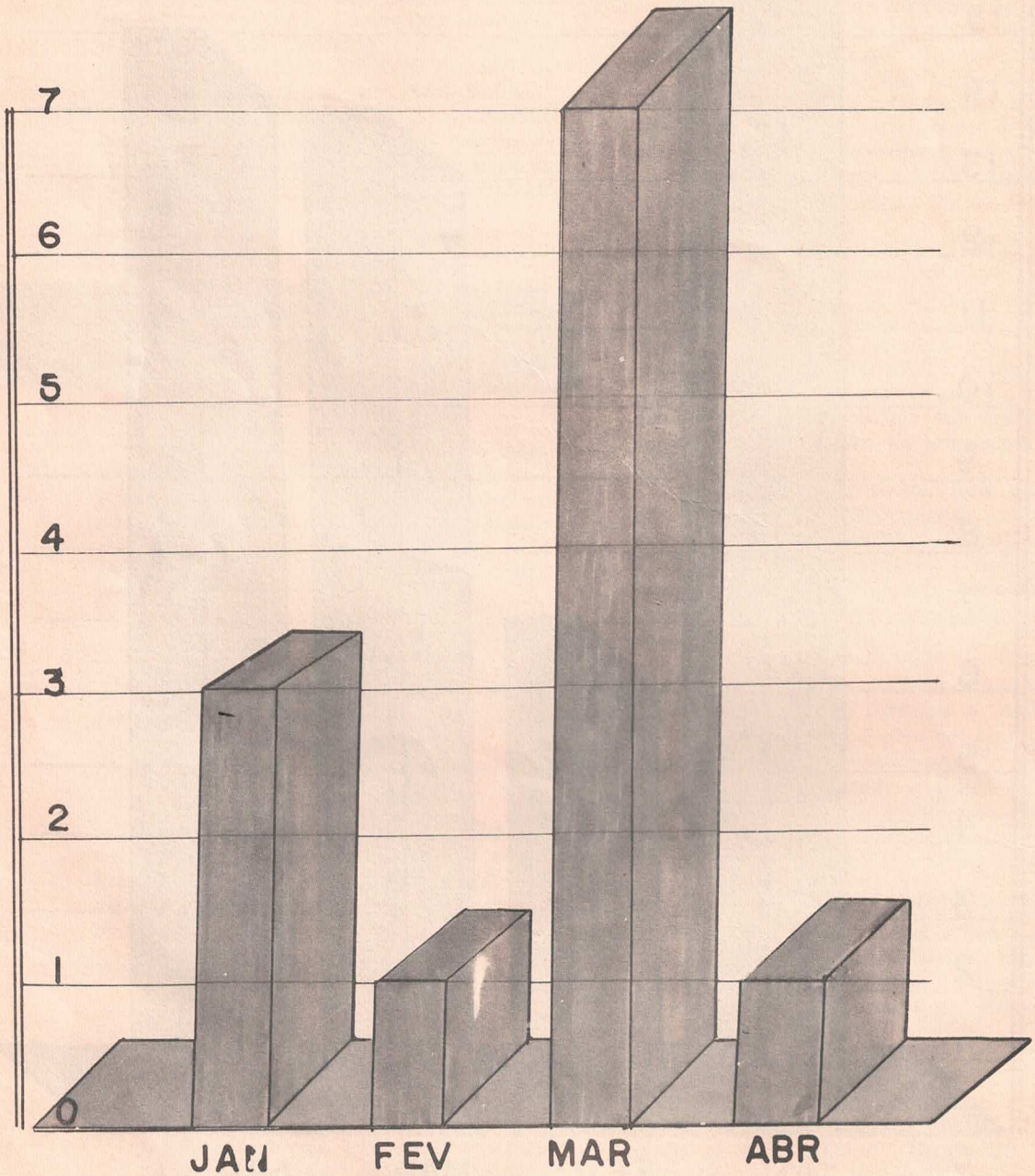
EXTINÇÃO DE INCENDIOS



SERVIÇOS DIVERSOS

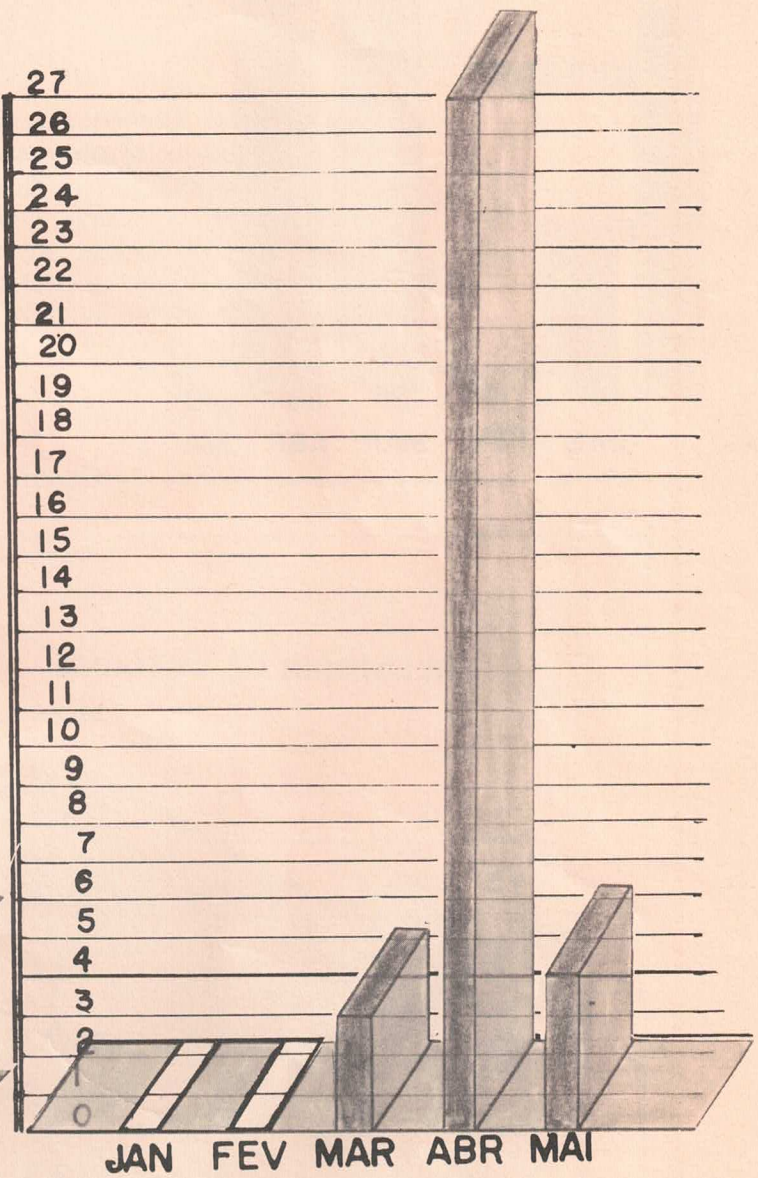


RETIRADA DE ANIMAIS

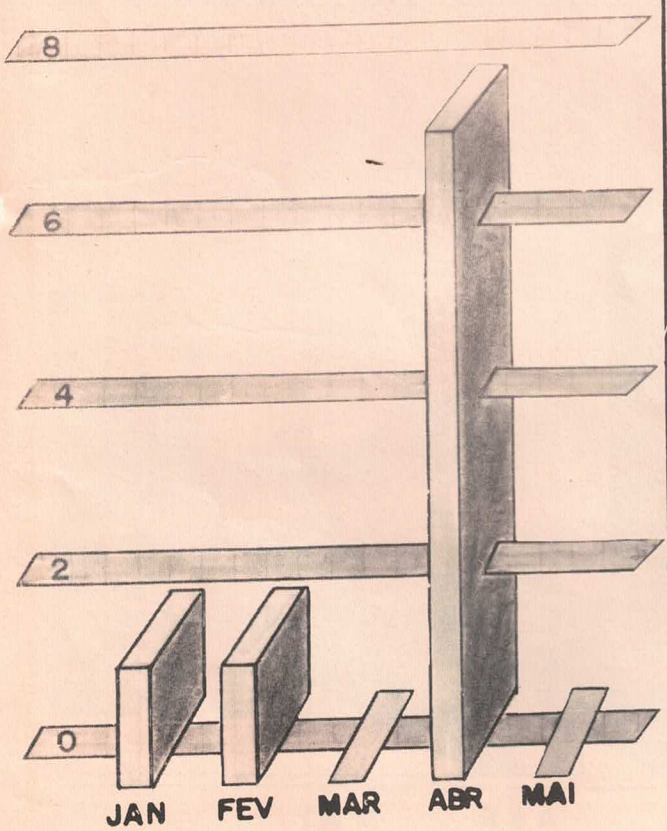


atividades da Seção Técnica

CERTIFICADOS DE ISENÇÃO

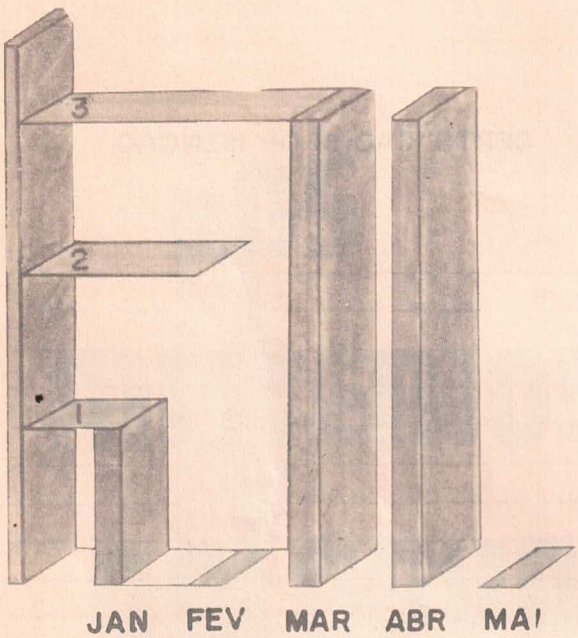


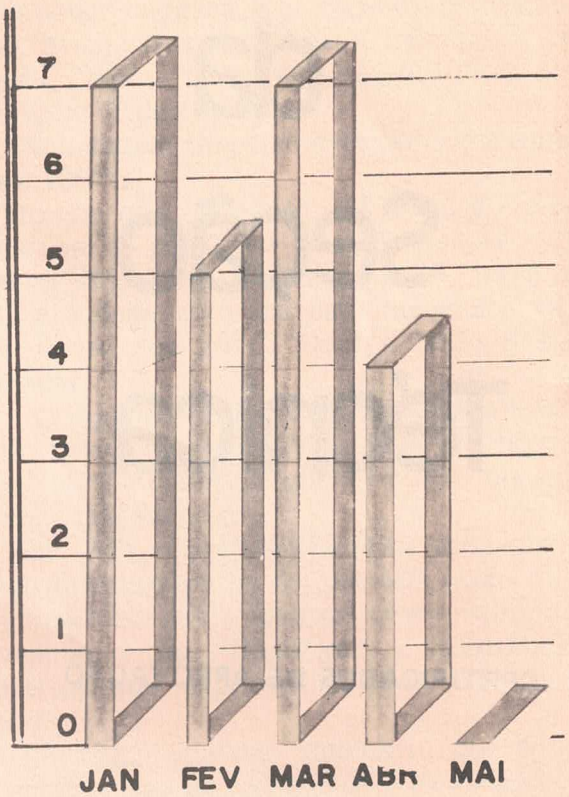
CERTIFICADOS DE APROVAÇÃO



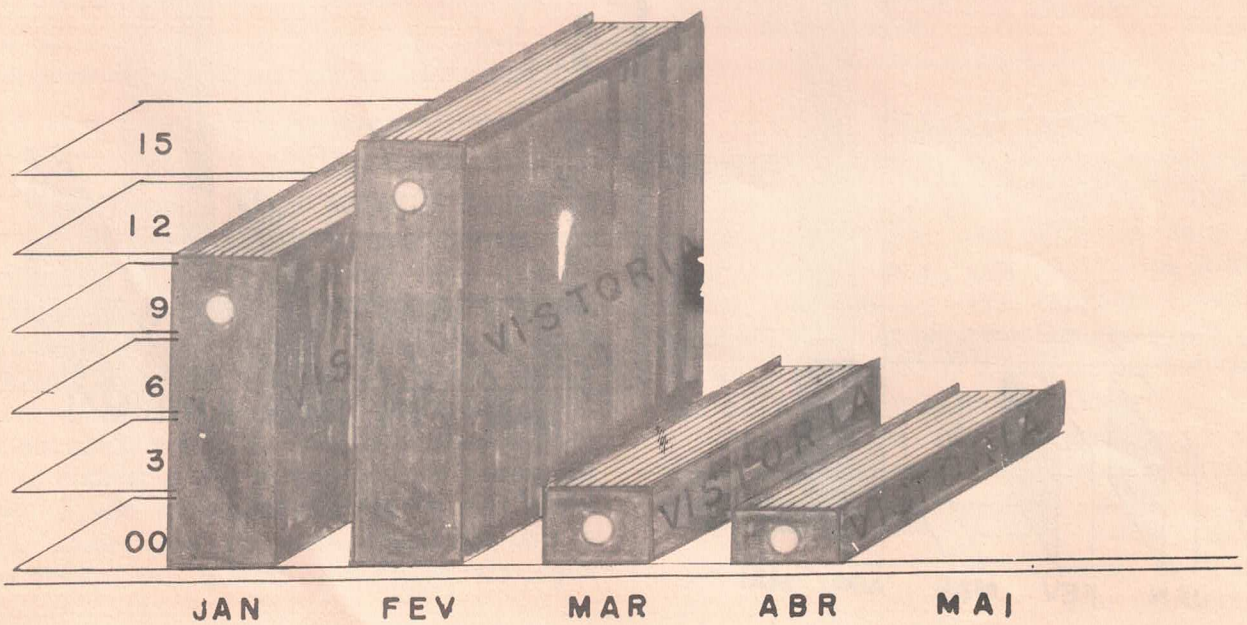
LAUDOS DE EXIGÊNCIA

LEVANTAMENTOS PREVENTIVO





RELATORIO DE VISTORIAS



O saque sem fundos na provisao da rede elétrica

Quando os fusíveis da chave de entrada da rede elétrica começam a se queimar com frequência, provavelmente está havendo sobrecarga na rede ou o material que a compõe, está necessitando de reparos.

Não substiua os fusíveis por outros de amperagem maior e nunca use moedas e fios de cobre no lugar deles.

Os fios elétricos que formam o conjunto denominado rede elétrica de seu imóvel são como leitos dos rios, e a eletricidade é a água que corre sobre eles. Se o volume de água é maior que a capacidade do leito, ela acabará transbordando de algum modo.

A sobrecarga ocorre pelo excesso de uso ou pelo funcionamento simultâneo de aparelhos eletrodoméstico (são cerca de dez, numa casa de classe média).

Existem aparelhos que consomem mais eletricidade (condicionadores de ar, chuveiros, torneiras elétricas e ferro de passar) e, usados em conjunto, sobrecarregam fatalmente a rede.

Antes de instalar um aparelho eletrodomestico ou mesmo de compra-lo para uso, procure informar-se da capacidade de carga elétrica da rede de seu imóvel e qual o consumo que o novo aparelho irá exigir.

Faça um conta-corrente de emprego de sua capacidade elétrica disponível. Um saque indevido poderá dar-lhe mais desgosto que os contratempos naturais de um saque sem provisão de fundos, numa conta bancaria, pois se para este, existe o retorno do papel emitido com o aviso da falta de fundos, para aquele, o aviso constuma ser um princípio de incêndio.

Infelizmente, bastam três elementos para que haja fogo o calor, um comburente (o oxigênio) e o combustível. E os três costumam-se conjugar com incrível frequência, quando ajudados pela sobrecarga na rede elétrica.

Ao notar indícios de que a provisão de fundos da carga elétrica está baixa, procure um eletricista para localizar as causas do engano na conta-corrente elétrica.

Cap PM Ruy Carlos da Silva

Impressos rápidos e perfeitos
a uma ou mais cores

TIPOGRAFIA E EDITORA

BANDEIRANTE

Notas Fiscais — Revistas — Cartões

Relatório — Livros — Recibos

Jornais Impressos comerciais em geral

Especializado em convites para Casamento

Formaturas, etc.

Rua Quintino Bocaiuva Nº 422 Fone: 3-1578 - Goiânia - Go.

DECÁLAGO PREVENTIVO

CONTRA INCÊNDIO



1 — Não deixe fósforos ao alcance das crianças;

2 — Não saia de casa sem antes verificar se não esqueceu o ferro elétrico ligado ou a torneira de gás aberta.

3 — Não faça ligações elétricas "de emêrgencia"; procure sempre técnicos competentes para fazê-los "em definitivo".

4 — Não faça concorrência aos fabricantes de cera, tentando fabricá-la em sua casa; essa economia não compensa o grande risco de um incêndio.

5 — Não jogue palitos de fósforo e pontas de cigarros usados, sem antes verificar se estão completamente apagados e escolha o lugar onde jogá-los.

6 — Não queira substituir o fusível queimado por uma moeda ou outro recurso caseiro; use um fusível novo e de capacidade adequada.

7 — Não trabalhe com material inflamável ou de fácil combustão sem antes certificar-se de que não há fogo por perto.

8 - Não queira dar uma "fumadinha" durante os instantes em que o tanque de seu automóvel está recebendo gasolina.

9 — Não guarde cera, gasolina para limpeza, solventes ou álcool em lugares próximos de fogo e de alcance de crianças.

10 — Não solte balões nem queime fogos; ambos provocam acidentes dos mais graves, levando a destruição, o desemprego e a miséria a muitas famílias.

TECIDOS TITA LTDA.

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: «TECITITA»

atacadista

AV. ANHANGUERA, 3.617/41

FONES: PABX { 2-1999 / 2-1966 / 5-1133

GOIÂNIA
EST. DE GOIÁS

DIA DO SOLDADO

Como homenagem ao maior herói do Brasil de todos os tempos, o glorioso Duque de Caxias, o dia do nascimento de Luiz Alves de Lima e Silva, 25 de Agosto, ficou sendo, por decreto do Governo Federal, o dia em que em todos os cantos do nosso País, se prestam homenagens aos soldados brasileiros, sempre a serviço da Pátria.

Onde quer que haja serviço que envolva a segurança do cidadão, onde quer que haja o risco de vida, o acidente eminente, onde quer que se necessite da presença do soldado, lá está ele a se fazer presente, quando dele precisamos. É um serviço dignificante e que não obedece a horário, data ou tempo. O que deve ser feito, tem de ser feito e bem.

Sabemos que a missão dos soldados é por demais árdua, a razão porque deve merecer a colaboração de todos. Os nossos soldados, cidadãos conscientes e respeitadores da legítima democracia, guardiões da justiça social, cumpridores dos seus deveres, saberão sempre pestigiar a missão que lhes são impostas, tanto nos sinistros, na ruas, nas repartições, nas escolhas de representantes do povo, não faltarão nunca o soldado Bombeiro, o soldado do trânsito, o soldado de Policiamento, enfim, este ser humano, que, porque, veste uma farda, às vezes não é visto com bons olhos.

Mas, alheio a isto, independente de agradecimentos, de palmas, de risos ou chacotas, ele cumpre o seu dever fielmente, procurando dar ao cidadão o sossego que cada um merece.

O soldado brasileiro merece a máxima gratidão de todo Brasil, de seu povo, de suas autoridades. Ao soldado, ainda rústico e sem preparo nenhum, mas cheio de amor à Pátria, se deve a libertação de grande parte de nosso País, como nos casos das invasões, francesas e holandesas, paraguaia e mais recentemente, a causa da Revolução de 1964, onde inimigos da democracia queriam um Brasil cheio de crises, um Brasil comunista, um Brasil escravo. Graças às atuações dos Pracinhas na 2a. Guerra mundial, tivemos participação na construção da atual democracia mundial, livrando regiões do julgo fascista, e nazista.

Dizemos agora, a todos vocês, que o soldado brasileiro sempre se cobriu de glórias, praticando, nos mais diversos campos de batalha, atos do mais puro heroísmo. Muitos deles estão repousando nos campos de guerra, como em Olinda em PE nas terras paraguaias e no cemitério de Pistóia, em terras Italianas.

Os soldados, de mãos dadas, formam colunas que sustentam a segurança da família brasileira, em cujo seio está sendo implantada hoje a magnificiência do Brasil futuro, a solidez de uma nação forte pelos filhos que tem.

Neste momento, uma homenagem:

Aos soldados vivos, a certeza de que sempre trilharão o caminho do bem comum, numa ajuda escencial à comunidade:

Aos soldados mortos, nosso pleito de gratidão, por tudo que fizeram; são flores que repousam no regaço da família brasileira que deles se orgulha; são feitos que permanecerão eternamente, como uma vela no altar do reconhecimento.

GOVESA

GOVESA
GOIÂNIA VEÍCULOS S.A.
O MAIS NOVO CONCESSIONÁRIO
VOLKSWAGEN DE GOIÁS
RUA 67 Nº 978 - FONES: 6-0505, 6-1889 e 6-4546

UM CUIDADO A MAIS E UM DESASTRE A MENOS

Diuturnamente, ocorrem acidentes de toda ordem.

Na sua grande maioria, são provindos da execução de trabalhos por pessoas não qualificadas para tal mister ou da falta de alguns cuidados indispensáveis.

Hoje, como exemplo, trazemos um caso ocorrido em nossa cidade:

Uma pessoa resolve assentar carpete em sua residência.

É um trabalho simples — pensava ela — por várias vêzes vi alguém executar tal tipo de serviço.

Assim, sem refletir mais e querendo exercitar suas habidades, se preparou para a inocente tarefa, sem saber que caminhava para a mais trágica experiência de sua vida.

Na lata de cola, os dizeres: "CUIDADO, INFLAMÁVEL"

O Profissional, acostumado com esse serviço, conhecia os perigos, mas êle, inexperiente no assunto, era presa fácil para os caprichos do destino.

A pressa, a imperícia e a ignorância do RISCO, tudo isso efuscou-lhe a mente para que não compreendesse que UM CUIDADO A MAIS É UM DESASTRE A MENOS.

Primeiramente passou a cola.

Tudo bem até agora - refletia — é só esperar que ela seque um pouco, como manda a instrução na lata.

Assim, enquanto a cola ficava no ponto ideal, dirigiu-se ao pavimento superior de sua residência.

No cômodo, onde executava o trabalho, duas crianças brincavam e uma delas inocentemente, com uma caixa de fósforos.

Tudo perdido, sua residência danificada pelo fogo e fumaça e um de seus mais queridos filhinhos veio a perder a vida.

Só restava agora o lamento, o desespero e o desejo de voltar atrás, para evitar a tragédia.



VG VIAÇÃO GOIÂNIA LTDA.
GOIÂNIA-GO

VIAÇÃO GOIÂNIA - A EMPRESA GIGANTE DO MATO GROSSO GOIANO - CONGRATULA-SE COM O CORPO DE BOMBEIROS PELA PASSAGEM DO DIA DO BOMBEIRO.



COM LINHAS DE ÔNIBUS PARA:
BARRA DO GARÇAS - DIRETO
IPORÁ - SÃO LUIZ M. BELOS
FIRMINÓPOLIS - ARAGARÇAS E
B R A S Í L I A

Pça Walter Santos s/n Setor Coimbra - Fones: 3-0204 - 3-0246 - 3-1508
Goiânia - Go. Fones do Interior: S.Luiz 243, B.Garças 283 - Iporá 225

TORTURA NO CÁRCERE

CONTO

AUTOR

OSVALDO ALVES FONTENELLE



1o. TEN PM

Na distante chapada do quente sertão nordestino, a grossa parede da solitária prisão parecia fumegar. Era um dia causticante. Os presos gritavam, xingavam, pediam água, mas ninguém os ovia. A escassa guarnição policial de sete praças, alojava-se há um kilômetro, no portão de entrada. Balduino Sabóia, o popular "Pipão" por ser muito gordo, era o carcereiro. Sabóia havia sido expulso da farda por indisciplina, mas sempre esteve por perto e acabou por convencer o cabo Penha, Comandante da guarnição, a aceitá-lo como auxiliar.

Na cela cinco, estava o negro Ortêncio Borges, mais conhecido por "Nego Borges". Borges tinha vinte e nove anos e cumpria pena de doze anos de reclusão, por ter assassinado o Delegado Armando. A cela de Ortêncio era como chiqueiro. As fezes apodreciam na imunda privada de cimento, contaminando o pouco ar existente. O negro tossia muito, devido à tuberculose que contraiu naquele triste ambiente, desprovido de qualquer higiene humana.

À noite, prolongava-se o sofrimento. O vento frio de junho soprava pelas fendas da pequena janela engradeada, umedecendo aquele recinto que antes queimava.

Num aguento mais essa vida! é um verdadeiro inferno - lamentava o negro sentado no chão, com as cadavéricas faces ensopadas de lágrimas.

Já passava da meia noite. O negro cansado de gritar o carcereiro pela bóia, dormiu todo curvado na desajeitada cama de ferro da prisão. A fina garoa aumentava. Ortêncio batia queixo sob o gasto farrapo que lhe deram para abrigo. Gemia muito, não se sabendo ser de frio ou fome. De repente, um tropel no corredor.

É a bóia, graças a Deus! — dizia o negro meio groque de fraqueza. Abre-se a pesada porta rangedeira.

Quer cumê né Nego vagabundo! — bradava o carcereiro, exibindo a marmita com a comida já seca. Um magro sorriso esvoaça no semblante do negro esfomeado, que sem conter o ímpeto agonizante, avança nos braços de Balduino, recebendo na barriga violento ponta-pé, caindo prostado no solo frio.

Era plena madrugada. O negro acordava, percebendo que estava perversamente amarrado, jogado no largo buraco existente no canto da cela. A cada instante, recebia do carcereiro um pesado balde d'água fria, até o romper do dia seguinte.

Um fino raio de sol força-o a abrir lentamente aqueles olhos medrosos e vacilantes.

Já é dia, relete o moribundo atirado ao solo como porco. Nem viu ser desamarrado.

Vai cumeçá o inferno quente. — medita o negro coberto de barro seco.

Será que Deus num me inxerga aqui?. Esse carcereiro louco vai me matá de fome. Eu num quero morrê, — suplica baixinho já sem forças para por-se de pé.

Lá distante, fumaceira de cigarros exalava-se pela janela do alojamento policial.

Ué, já é trêis horas, — lembrava o cabo Penha, tirando do bolso um pesado relógio prateado.

Vai dá de cumê aos presos, — ordenava ao carcereiro que descartava baralho para a proxima cartada.

Aqueles cachorros só dão trabalho. Vai jogando cabo que já volto. Vou dá a janta de ontem a esses porcos, — responde ele dirigindo-se às celas.

Taí sua bóia ! Nego ruim. Come prá aguentá a surra das seis; — esbravejava o carcereiro, fechando a rangedeira, depois de alí deixar o imprestável alimento.

Pode deixar aberta, — determina o cabo Penha, o Doutor Delegado aqui, trouxe a ordem para liberar Ortêncio. O verdadeiro criminoso foi morto hoje cedo, perto da ponte estreita.

Levanta Nego, e some antes que resolvo o contrário, — bradava o cabo. Um tétrico silêncio paira no cárcere. Era tarde. O Negro Ortêncio estava morto. O pobre diabo teve sua vida ceifada pela atrocidade de um destino tenebroso e por um carcereiro que desconhecia a pesada dor da fome e a brutal consequência da condenação de um réu, cujo crime não cometera.

ARMAS CONTRA O FOGO

Artigo: – CAP PM
Artur Gomes de Souza

Por menos preocupados que sejamos para com o problema dos incêndios, ocorre-nos vez por outra, a pergunta:" porque o pó químico age com tanta eficiência na extinção do fogo.

Vamos tentar responder a esse quesito, através da seguinte explicação:

Embora didaticamente, o triângulo do fogo e os três métodos básicos de extinção ainda sejam o esteio do ensino preliminar da Prevenção de Incêncio, os estudos mais adiantados do fenômeno da combustão mostram a importância de mais um elemento que á a reação em cadeia.

É exatamente aqui que vai atuar o nosso amigo pó químico. Ele vai agir na área desse quarto elemento do fogo, com uma ação extintora química.

A ação do pó químico é tão altamente eficiente na extinção de incêndios, com alto fator de inibição, que não era satisfatóriamente explicada pela ação de abafamento, quer através da ação física de cobertura do próprio agente, quer dos produtos resultantes da sua queima, no caso, CO_2, que determinou fossem feitas pesquisas, para descobrir outras propriedades do agente extintor em questão.

Assim foi, que através de pesquisas realizadas, chegou-se a conclusão de que a única teoria capaz de explicar a sua ação, é a extinção de natureza química.

Ocorre que, quando se lança o pó químico ao fogo, processa-se uma reação química desse agente com os produtos intermediários da cadeia de reação da combustão, interrompendo-a e consequentemente fazendo cessar a combustão, apagando o fogo.

Sabe-se hoje que a extinção resulta de alguma espécie de atividade superficial, das partículas do sal em estado sólido e considera-se que esta atividade consiste na captura e neutralização dos radicais livres ou cadeias portadoras, os quais são necessários para a propagação da chama.

PAZ E AMOR

A crítica ferina, o desrespeito ao amor próprio dos outros, por mais que se pense em amizade íntima, podem deixar resquícios em que o ofendido aguardará o momento propício, para desencadear sua desforra. E, isso pode levar à inimizade à deslealdade aos desencontros prejudiciais à organização ou à comunidade. Por isso é necessário que se pratique o respeito mútuo, a crítica leal, amiga e construtiva. Nunca aquele que faz rir a platéia ou corar de vergonha o nosso alvo, pois as marcas serão profundas e os revezes serão certos.

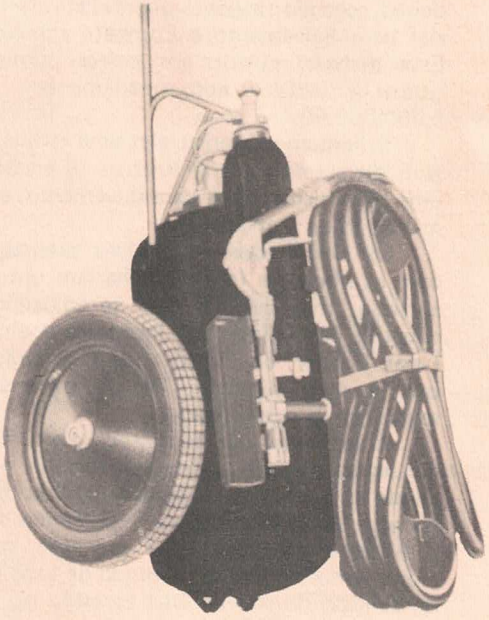
Segurança de incendio

BUCKA
SPIERO











Equipamentos de combate a incêndios

MATRIZ: Avenida Anhanguera, 6177 - Fone 3-1659 - Campinas - Goiânia - Go
FILIAL: Rua 14 de Julho n. 1169-A - Centro - Anápolis - Go

O PREÇO DE UMA VIDA

SE UMA VIDA TIVER PREÇO

PEDRO FRANCISCO DA SILVA-CAP-PM.

Recentemente, o nosso Corpo de Bombeiros recebeu razoável quantidade de material para Salvamento e Combate a Incêndio. Este material custou aos cofres públicos a quantia de aproximadamente Cr$ 5.000.000,00.

Salientam-se, dentre eles uma escada Metz para salvamento até 37 metros (8 andares) e uma paltaforma aérea para salvamento, até 27 metros (5 ou 6 andares).

Os desavisados e políticos preocupados com as obras de fachada achariam um gasto absurdo, mas certo é que se colocados na situação das vítimas dos incêndios Joelma ou Lojas Renner, em Porto Alegre, acharão que isso é uma ninharia, em se tratando de segurança da comunidade.

A segurança não tem preço e em matéria de segurança não éxiste capacidade ociosa. Desde as mais remotas origens conhecidas, do homem, sempre se notou a importância dada à preservação da espécie, à proteção ao clã. Hoje, vemos nações se munindo de toda forma no sentido de repelir uma agressão ou de se salvar de uma catástofre.

Aqueles que desprezam a segurança da comunidade, restringindo os gastos em favor dela, são egoistas que trazem no seu cérebro a frase covarde: "salve-se quem puder". É claro que a política prioritária de áreas deve ser seguida, contudo por mais que gastemos em segurança, ela jamais será absoluta, pois, por mais que nos acautelamos contra o pior, haverá sempre o imprevisível.

Para salientarmos a necessidade de aparelhos sofisticados de salvamento nos incêndios, citamos um fato acontecido em Caracas em que, um policial conseguiu salvar várias pessoas de um edifício em chamas, usando um guindaste que se encontrava nas proximidades. Devemos estar preparados também para as calamidades naturais que comumente vêm acontecendo no mundo, como terremotos e tufões. Felizmente no Brasil nunca tivemos tragedias desta espécie todavia, estamos com o problema "Mais água ou Menos água", isto é, as enchentes e as secas. Neste caso, há necessidade que de mãos dadas, Corpo de Bombeiros e outros órgãos públicos, se previnam criando um plano de emergência, para emprego e acionamento rápido de meios e de pessoal para salvamento, inclusive utilização provisória de prédios públicos, para abrigar vítimas de desastre desta natureza.

Nesta ativação, pouca despesa se faria, pois falta apenas a criação de um órgão a fim de acionar os meios existentes.

No Estado do Rio de Janeiro, existe a CEDEC (Defesa-Civil), que atua de maneira a ativar estes órgãos e provê-los dos meios necessários nos casos de calamidades públicas. Para isso, ela tem cadastro todos os especialistas em cada ramo e todos os materiais existentes dentro de determinada área.

Para exemplificar, citamos um fato acontecido na queda do Viaduto Paulo de Frontin no Rio de Janeiro. O Corpo de Bombeiros necessitava, para elevação de uma lage de concreto, onde debaixo existiam vítimas ainda com vida, de um guindaste. Sabe-se que econômicamente é difícil ao Estado prouver o Corpo de Bombeiros de todos os meios que possívelmente possam ser utilizados nos sinistros ou grandes calamidades públicas, todavia no caso que agora citamos, o Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, via rádio, solicitou um guindaste à Defesa Civil (CEDEC) e esta o deslocou imediatamente da ponte Rio Niteroi para o local solicitado. Com este fato, queremos comprovar a eficiência de um órgão de controle que mantém ligação direta com o Governador. O importante é que, mantendo ligação direta com o Governo do Estado, facilita-se a destinação rápida de recursos para tais finalidades.

A Defesa Civil, no nosso estado, poderá salvar vidas a menor preço, se vidas tiverem preço.

RISCO E CAUSA

Ten PM Cardoso

Com passadas gigantescas, a humanidade marcha em busca de um mundo melhor. Em busca de uma tecnologia acurada que lhe facilite o modo de viver.

Cada passo, por esta longa estrada do aprimoramento, trás consigo, um infindo número de RISCOS que gradativamente leva o homem a ser vítima das suas próprias invenções.

Alheio a isso, ele continue em sua carreira desenfreada procurando desvendar o desconhecido, atrás de novas conquistas.

É necessário o progresso da humanidade até atingir o apogeu do desenvolvimento, porque é para isso que existimos e é para isso que estamos aqui.

Devemos-nos lembrar porém, que acima de tudo, está a conservação da espécie e, para isso, devemo-nos prevenir contra os RISCOS que inevitavelmente aparecerão a medida que a humanidade se desenvolve.

Por esta razão, o seu Corpo de Bombeiros, através da revista "A SENTINELA DO FOGO", no título, RISCO E CAUSA, sempre que possível alertará o leitor, para determinado tipo de RISCO que conciliado com CAUSA, poderá trazer consequências desastrosas.

Neste número, escolhemos o assunto: EXPLOSÕES DE POEIRAS EM SUSPENSÃO:

Em virtude das constantes explosões, ocorridas em indústrias, motivadas por poeiras em suspensão, temos de tomar certas medidas de segurança.

Para que haja perigo de incêndio ou explosão, é necessário que estas poeiras sejam de substâncias combustíveis, tais como: carvão celuloides, magnésio, zinco, cacau, farinha, madeira (em forma de serragem), enxofre, milho, palha, couro e outros corpos orgânicos.

Nas indústrias, onde esses produtos são confeccionados, preparados ou ensacados, há produção de grande quantidade de poeiras que em suspensão no ar, podem trazer grandes consequências.

Quanto mais fina for a poeira, maior será o perigo.

Eliminar completamente esse tipo de RISCO é impossível, uma vez que elas se acumulam no madeiramento, nas armações, nas frestas das paredes e telhados e se, por qualquer motivo, forem agitadas, poderão incendiar-se ou explodir.

Do livro: "Incêndios e Explosões, Causas e Investigações Periciais", transcrevemos o seguinte fato histórico:

"No ano de 1.892, manifestou-se na cidade de Linchfield, nos Estados Unidos, um incêndio no grande moinho "Planet"

Certa manhã, o fogo teve início em um dos elevadores de grãos e se propagou rapidamente atingindo o moinho onde havia grande acúmulo de poeira, dando-se formidável explosão.

Feliciem Michotte, em seu livro "Science du Feu", relata que os edifícios ruiram e as vigas e os blocos de cimento armado foram projetados à distância, com violência.

Devido ao deslocamento do ar, pessoas num raio de 1500 metros, tombaram e algumas casas a mais de 3 km foram destruídas.

A explosão foi ouvida até pelas populações de cidades situadas a 80 km do local".

Para nos prevenirmos contra tal tipo de RISCO, devemos:

a) — fabricar dispositivos para reunir e canalizar essas poeiras, através de tubos de panos, para determinado local;

b) — evitar que elas fiquem em suspensão;

c) — utilizar exaustores para reuni-las, encaminhando-as a um tanque d'água, onde umedecidas tornam-se menos perigosas.

PASSAGEM D

Como consequência do remanejamento de Oficiais, promovido pelo Comando Geral da Polícia Militar, a nossa equipe sofreu diversas alterações, no início do corrente ano.

Assim é que, a 10 de março, às 10:00 horas, no nosso pátio o Ten Cel PM Waldemar Moraes da Silva, após 4 anos de profícua gestão, passou o Comando da Unidade ao Maj. PM Éber Martini. assistiram à solenidade várias autoridades civís e militares.

Sua Exa, o Sr. Governador do Estado, Eng. Irapuan Costa Júnior, foi representado pelo deputado Henrique Fanstone. Com ele, diversos dos assessores mais diretos do Governador fizeram-se presentes e isto, veio mais uma vez, comprovar a importância que o Governo Estadual atribui às atividades de nosso Corpo.

Com a mudança, perde, o 5o. BPM, um experiente Chefe e um devotado militar, ganhando, por compensação, a tutela dinâmica de um jovem especialista.

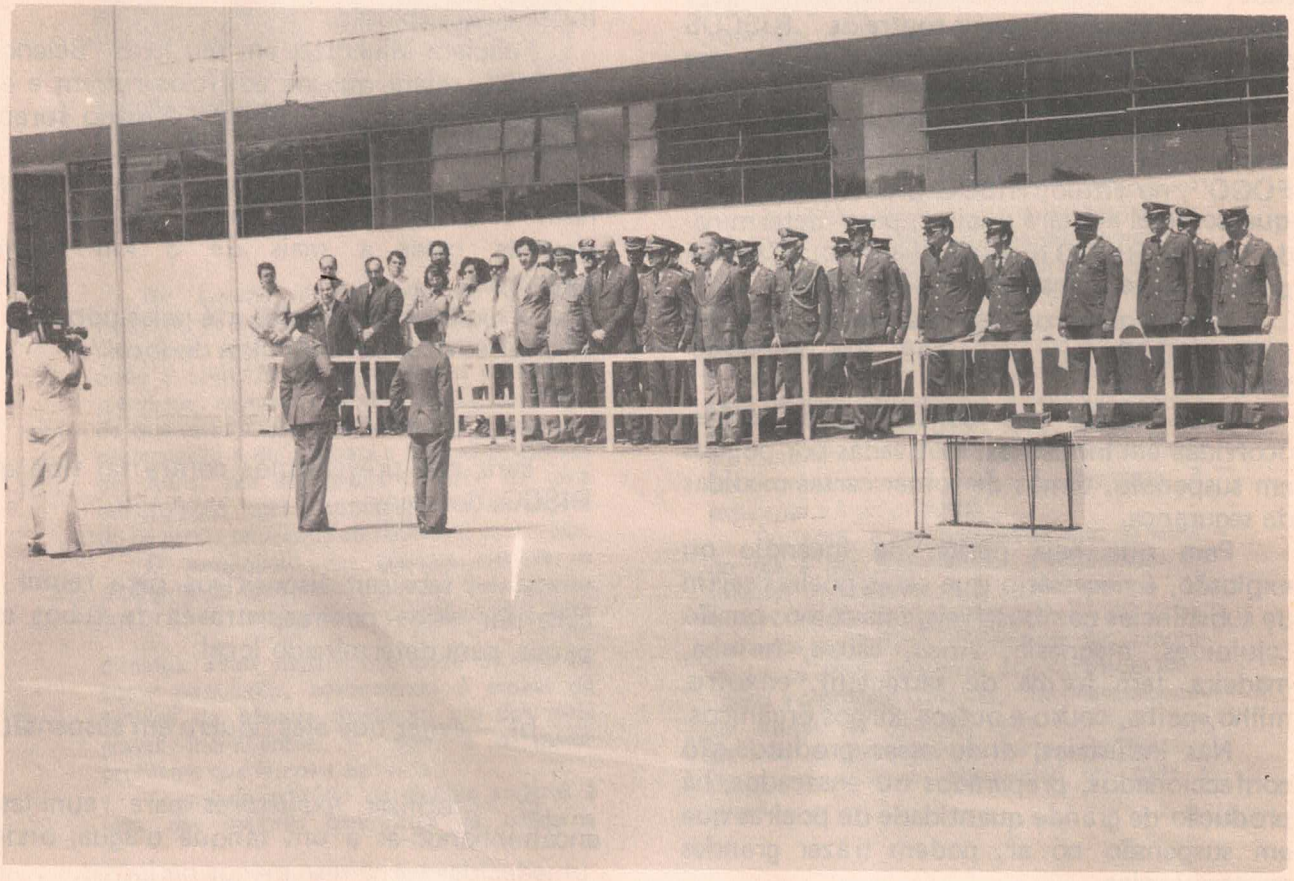
Sob o Comando do Coronel Waldemar, o Corpo de Bombeiros foi totalmente reequipado, com a doação de 16 novas viaturas específicas de Combate ao Fo Estadual.

O novo Comando, conh igneobeligerantes, procurou aume Unidade explorando recursos adqu

A reforma administrativa, recursos materiais e humanos, a m divulgação dos preceitos de Prev constituem as principais metas do execução ou de estudos.

Além do Comandante, vár tuídos, tendo já, os nov integra uma perfeita identificação com as a

O novo Comandante, Maj. Horizonte MG; incluiu nesta C 1.963, como Aspirante a Oficial, v sua cidade Natal.



E COMANDO

o e Salvamento, pelo Governo

edor e estudioso das técnicas
tar a capacidade de operação da
dos na gestão anterior.
descentralização, a ampliação dos
horia do Ensino e da Instrução e a
nção Contra Incêndio ao povo,
ovem Comandante, já em fase de

os outros Oficiais foram substi-
tes [illegible] Bombeiro, demonstrando
vidades dos Soldados do Fogo.
Éber Martini, é natural de Belo
poração em 08 de Novembro de
que já possuia o CPOR, feito em

Sua carreira militar, em nossa Corporação obedece a ordem seguinte.

– Aspirante a Oficial em 08.11.63 (ingresso)
– 2o. Ten PM em 10.04.64;
– 1o. Ten PM em 21.06.65;
– Cap PM em 07.12.066, e
– Maj PM em 24.10.69, por merecimento.

Do seu vasto "Curriculam Vital estraimos o seguinte:

– Curso de Preparação de Oficiais da Reserva (Exército Brasileiro);

– Cursos de Aperfeiçoamento de Oficiais, na Polícia Militar de Goiás;

– Curso Superior de Polícia, na Academia Nacional de Polícia, em Brasília-DF.

Comandante anteriormente o 3o. Batalhão de Polícia Militar, em Araguaina-GO.



MENSAGEM DO COMANDO



Major PM Ebér Martini Cmt. do Corpo de Bombeiros.

Ao assumir o Comando do glorioso Batalhão de Bombeiros, esta heróica Unidade cujo lema principal é "salvar vidas e bens", onde a solidariedade atinge a sua verdadeira plenitude, tomamos conhecimento imediato do que se tem feito nos campos da prevenção, da proteção e do combate a incêndios, através da busca, por abnegados Oficiais, de uma estruturação legal e administrativa, abrangendo os vários setores de atendimento socorrista.

O surgimento das grandes cidades, o problema da urbanização que no Brasil cresce em rítimo assustador, contribuindo para diminuir ainda mais a qualidade de vida de nossa população, adicionando à espiral de tensões do homem moderno, um dos mais graves ingredientes: — fogo, é o maior problema que temos a enfrentar.

O grande edifício de muitos andares é uma das maiores conquistas da moderna tecnologia, mas, poderá se transformar, de um momento para o outro, segundo as palavras do Tenente Cristo, do Corpo de Bombeiro do Rio de Grande do Sul, em " . . .uma verdadeira gaiola humana".

Fatos como os incêndios do "Andraus", "Joelma" e "Renner", ocasionado a perda de vidas preciosas, de ferimentos graves, de prejuizos irreparáveis, continuarão se dando, se no planejamento e na previsão, nos mantivermos na inobservância das precauções fundamentais, no esquecimento das responsabilidades que resultam de preocupação em usufruir das vantagens imediatas, não atentando para pesado ônus que o desenvolvimento acarreta.

Tais episódios mostraram que é preciso se fazer algo para evitar a repetição daquelas tragédias.

Toda atividade humana apresenta um determinado risco. Todo conceito de segurança é relativo, constituindo função do risco a cobrir.

Hoje, sob o impacto emocional desses terríveis eventos, várias medidas de segurança estão sendo propostas, fruto da psicose do fogo que domina os habitantes das grandes cidades, porém, pelo imediatismo, não primam por padrões técnicos, não atingindo seus objetivos.

Nós temos a consciência tranquila de que já demos partida para tais ações, oferecendo à comunidade um excelente "Regulamento de Segurança e Proteção Contra Incêndio e Pânico", resultado do trabalho e capacitação profissional dos nossos Bombeiros.

Cabe agora, ao legislador, representante do poder público, definir o grau aceitável desse risco, competindo ao administrador velar para que esse grau não seja ultrapassado.

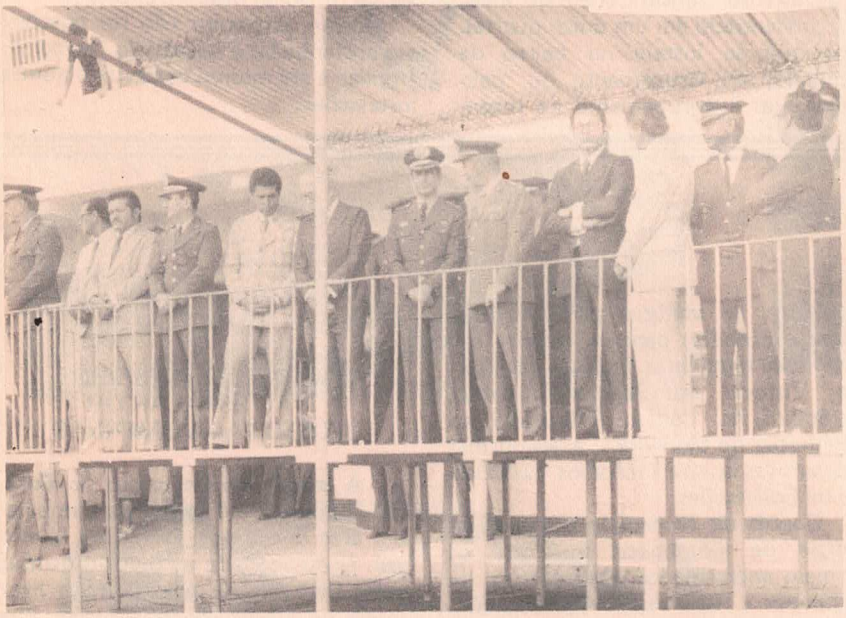
Tentando atingir o objetivo a que nos propomos ao editar esta revista, oportuno seria rememorarmos que a autorização para a construção de edificações de grande altura, sem as necessárias condições de segurança, colocando em risco vidas de usuários e terceiros, dos quais fazem parte os bombeiros, além de bens patrimoniais, é clara violação do art. 153 da Constituição, que " . . .assegura aos brasileiros . . .a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade".

Portanto, a nós bombeiros, que no labor do dia a dia, enfrentamos a voracidade de imensas fornalhas, que participamos do quadro dantesco das chamas ceifando vidas, resta-nos sensibilizar os membros das comunidades, os administradores, as autoridades em geral e o próprio Governo, das necessidades da adoção de medidas reais e efetivas que definem os padrões de conforto, salubridade e segurança a serem observados em toda a Nação.

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

A POLÍCIA MILITAR TEM NOVO COMANDANTE





Flagrante da passagem de comando após a assunção do CMDO. As autoridades preparam-se para presenciar o desfile ao novo CMT.

Pelo Decreto de 13/12/75, o Maj. Ex. Nelson Ivam Pientzenauer Pacheco foi comissionado Cel. PM e nomeado Cmt. Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás, em substituição ao Cel. PM José Ernesto Jucá.

A solenidade de passagem de comando realizou-se no dia 13/12/75 às 09,00 horas no Centro de Formação e Aperfeiçoamento da PMEGO, onde compareceram, dentre outras autoridades, os Exmos Srs.: Governador do Estado, Engo. Irapuan Costa Junior; Prefeito Municipal, Deputado Francisco de Freitas Castro; então Secretário de Segurança Pública; Cel. Danilo Darcy de Sá da Cunha e Mello; Deputado Clarismar Fernandes; Juiz Auditor da Justíça Militar do Estado; Cel. Duarte Rosa, Cmt. do 42o. BIMTZ.

Do seu vasto curriculum vitae, extrai-se o seguinte:

1) Cursos:

– Infantaria (AMAM)

– Foto-informação (Escola Especializada do Exército;

– Mestre de Salto (Centro Básico de Paraquedistas);

– De Comando e Estado - Maior (Esceme);

– Relações Humanas;

2) Comissionamento e Nomeação na PMGO (Decreto de 13 de dezembro de 1975;

3) Possui a Medalha de Prata.

O Jovem Oficial, ao assumir o comando da PMEGO, demonstrou bem cedo, possuir um cabedal de conhecimentos profissional demasiado grande, um dinamismo sem par e uma vontade imensurável de batalhar por esta corporação.

Sua meta de trabalho é povoada de grandes realizações, as quais, num futuro próximo, trarão ricos frutos para esta Polícia Militar.

Seu plano de trabalho foi dividido em quatro grupos que passaremos a relatar:

ESTRUTURA FÍSICA

2.1 ampliação e melhoria das instalações do Quartel do Comando Geral;

2.2 construção do Quartel da 6a. CIPM, em Campos Belos;

2.3 construção de casas residenciais, para oficiais e praças, nas sedes:

a) dos Destacamentos Policiais-Militares (Dst PM), particularmente nos localizados em áreas menos favorecidas;

b) das OPM do interior;

c) das OPM da Capital do Estado;

2.4 construção do Quartel da 2a. CIPM, em Goiânia;

2.5 ampliação, descentralização e melhoria das instalações do 5o. BPM (Corpo de Bombeiros);

2.6 ampliação e melhoria das instalações do Centro de Formação e Aperfeiçoamento (CFA);

2.7 construção do Quartel da 5a. CIPM, em Goiânia;

2.8 construção do Quartel do 2o. BPM, em Rio Verde;

2.9 construção, ampliação e melhoria das instalações dos quarteis das seguintes OPM:

a) 4a. CIPM, em Gurupi;

b) 1o. BPM, em Goiânia;

c) 3o. BPM, em Araguaina;

d) 6o. BPM, em Goiás;

e) 1a. CIPM, em Anápolis; e

f) S Com, em Goiânia;

2.10 construção do Quartel do 4o. BPM, em Goiânia;

2.11 construção de uma policlínica, em Goiânia.

ESTRUTURA ORGÂNICA

2.12 adequação de efetivo;

2.13 obtenção de meios materiais;

2.14 aprovação da Lei de Organização Básica;

2.15 interiorização de comandos;

2.16 revisão do Ensino e da Instrução;

217 conscientização da mentalidade profissional.

ESTRUTURA JURÍDICA

2.18 leis específicas e regulamentação;

2.19 assessoria jurídica;

2.20 assistência técnica especializada;

2.21 assistência judiciária.

INFRAESTRUTURA SOCIAL

2.22 remuneração;

2.23 seguros;

2.24 inatividade;

2.25 previdência e assistência sociais;

2.26 assistência religiosa.

DAS METAS A SEREM
ATINGIDAS NUM FUTURO PRÓXIMO NO QUE CONCERNE À NOSSA UNIDADE DESTACAMOS

Ampliação, descentralização e melhoria das instalações do Corpo de Bombeiros.

A bem dizer, não se trata necessariamente de ampliação e melhoria de suas instalações. O que se recomenda é sua transferência e descentralização. Transferência, posto que sua localização atual prejudica sensivelmente sua mobilidade, uma vez que as ruas que lhe dão acesso a qualquer parte da cidade são estreitas e com bloqueio determinado por obstáculos outros de remoção menos difícil. Descentralização, posto que a Capital do Estado conta com cerca de seiscentos mil habitantes e possui um diâmetro aproximado de 20 km, sendo que uma guarnição para combater um incêndio no populoso bairro de Campinas há de percorrer nada menos de 10 km (fábrica de telhas ETERNIT, na BR-060 e fábrica de LEITE EM PÓ, na GO-070, etc), enfrentando um percurso de intenso trânsito. Além do mais, está concentrado em um único quartel. Urge que se instale no bairro de Campinas um Grupamento ou, pelo menos, um Subgrupamento de Incêndio. Secundariamente, deve-se realizar a transferência do atual contingente de bombeiros para um lugar que ofereça maior mobilidade às suas guarnições. Assim, um primeiro passo será dado com a instalação de um Grupamento de Incêndio no atual quartel do S. Com. Lá a existência do Lago das Rosas favorecerá o treinamento de um contingente de salvamento e proteção. Será o início da descentralização.

Porém, enquanto não for possível a transferência, é necessário melhorar, ampliar e até mesmo construir algumas instalações.

RECORTES

RECORTE DE JORNAL
"O POPULAR" DE
26-03-76

PREFEITO E BOMBEIROS
AGEM CONTRA INCÊNDIOS

O Prefeito e oficiais do Corpo de Bombeiros vão se reunir às, 15 horas de hoje, para estabelecer as normas de um convênio sobre fiscalização de todo serviço relativo à segurança contra incêndio e pânico, em Goiânia.

Nas propostas a serem apresentadas, o Corpo de Bombeiros assume o compromisso de executar no município de Goiânia a fiscalização do cumprimento das normas vigentes de proteção e prevenção contra incêndios, previstos nos códigos de Edificações e de Posturas, assim como de outras que forem instituidas por lei, visando à segurança contra Incêndio e outros recursos, o Corpo de Bombeiros pretende se descentralizar gradualmente, criando de início pelo menos três grupamentos de Incêndio e um Grupamento de Busca e Salvamento, em diferente locais da Cidade.

A taxa de vistoria, que é obrigatória, está tabelada atualmente em 100 cruzeiros por 100 metros quadrados para estabelecimentos de grupo "A" - considerados de maios risco - e em 30 cruzeiros para 100 metros quadrados nas edificações do grupo "B", que oferecem menor risco.

O capitão Ruy Carlos da Silva, sub-comandante do Corpo de Bombeiros, acertou com o Prefeito Helenês Cândido, de Morrinhos, as medidas para a realização de um convênio com vistas à construção de um quartel e aquisição de viaturas para proteção contra incêndio, naquela cidade. Foi focalizada também a inclusão da Taxa de Vistoria de Segurança contra Incêndios, no Código Tributário do Município de Morrinhos; e das normas preventivas contra incêndios, no Código de Edificações.

Depois de firmado o convênio, o Corpo de Bombeiros fornecerá os homens encarregados dos trabalhos de segurança e fiscalização. Acordos idênticos deverão ser firmados brevemente com as prefeituras das cidades mais populosas do Estado.

POLÍCIA MILITAR
FAZ ENTREGA DE
VEÍCULOS

O Comando Geral da Polícia Militar do Estado iniciará na próxima semana a distribuição dos 22 Volks 1500 doados pelo Departamento de Material Bélico, do Ministério do Exército, através da Inspetoria Geral das Polícias Militares. Os novos veículos vão realizar a fiscalização de todo o serviço policial.

Os 22 veículos serão enviados para a 2a. Companhia Independente da PM (Rádio Patrulha), 4o. Batalhão da Polícia Militar, e unidades militares sediadas em Pires do Rio, Anápolis, Itumbiara, Gurupi e Araguaína.

Vinte e cinco oficiais, alunos do Curso Superior de Polícia da Academia Militar do Estado de São Paulo, chegam amanhã a Goiânia, para uma visita de estudo e observação da Região Centro-Oeste.

Fonte: Jornal "Folha de Goiáz" de 13-06-76

RECORTE DE JORNAL
"A FOLHA DE GOIAZ"
28-03-76

CORPO DE BOMBEIROS
VAI INSTALAR UM
POSTO PARA CAMPINAS

A criação de um posto do Corpo de Bombeiros no bairro de Campinas, em área doada pela Prefeitura Municipal, ficou acertada na reunião mantida sexta-feira última pelo Prefeito Francisco de Castro com o major Éber Martini e os capitães Rui Carlos da Silva e Artur Gomes de Souza, respectivamente comandante, sub-comandante e chefe do Serviço de Relações Públicas do 5o. Batalhão da Polícia Militar — Corpo de Bombeiros.

Esta é a primeira medida concreta do plano de descentralização gradativa dos trabalhos dos bombeiros, que pretende criar, inicialmente, pelo menos três Grupamentos de Incêndios e um Grupamento de Busca e Salvamento, em diferentes locais da cidade, conforme orientação do comandante Geral da PM, coronel Nelson Ivan Pacheco.

CÓDIGOS

No encontro, o Chefe do Executivo ressaltou sua intenção de promover a inclusão, nos códigos de Eficidações e de Posturas da Prefeitura, do Regulamento de Segurança e Proteção Contra Incêndio e Pânico no Estado de Goiás, que está sendo estudada em conjunto pela Secretaria de Planejamento Municipal e Seção Técnica do Corpo de Bombeiros.

Fonte: Folha de Goiáz - 28-03-76

(COMO SE APRENDE, DISTRAINDO-SE)

ORIGEM DOS POSTOS MILITARES

Extraído do livro "Curiosidade"

SOLDADO: – *formou-se de soldo com sufixo ado. Na Roma antiga, era o miliciano a soldo.*

ANSPEÇADA: – *é termo originário do italiano lancia spezzata (lança despedaçada), através do francês anspessade. Na Roma, era um soldado de Cavalaria, desmontado na guerra, e que ficava adido à infantaria, até obter um cavalo.*

CABO: – *do latim capu (cabeça; chefe; caudilho). Era o capu que, nas hostes italianas, se colocava à testa de pequena fração de tropa para guiá-la durante a marcha.*

SARGENTO: – *tem origem no francês sergent, que era um servidor na antiga França. Para outros, vem do latim servient pessoa sujeita à servidão.*

BRIGADA: – *formou-se do baixo latim brigata, de brigare, que viria do gótico brikan, lutar. Na Roma antiga, era um miliciano adestrado para o combate.*

CADETE: – *é palavra originária do francês cadet. Antigamente na França, denominava-se cadet o filho segundo de pessoa nobre ou de casa ilustre, que passava a oficial sem seguir os postos inferiores. Segundo alguns autores, o étimo francês provém das letras K.D., iniciais de Konstitucional Demokrat. Há quem veja a origem do termo no latim capdete – capittetum, de caput (pequeno chefe).*

ASPIRANTE: – *do latim aspirante. Era uma praça especial que aspirava a um posto na hierarquia militar.*

TENENTE: – *do latim tenente. Dizia-se do primeiro depois do chefe, na antiga Roma.*

CAPITÃO: – *do italiano capitano, forma originária do baixo latim capitanu, de caput (cabeça). Na Roma dos Césares, era o militar graduado que encabeçava a tropa.*

MAJOR: – *do latim majore, maior. Nas hostes romanas, era o oficial maior, de comando superior.*

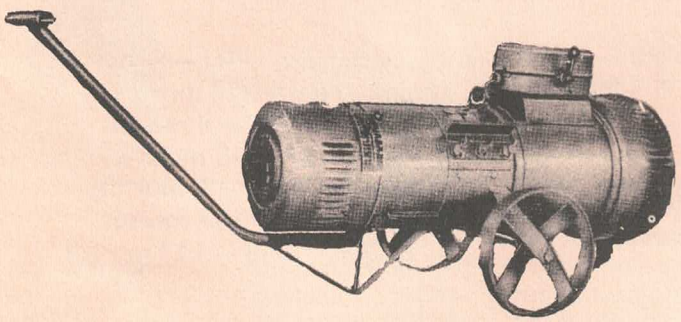
CORONEL: – *do italiano colonello (de coluna). Era o comandante de uma coluna de exército, na Roma antiga.*

FME

FERMÁQUINAS
Máquinas e Equipamentos Ltda.



EQUIPAMENTOS CONTRA INCÊNDIO
AVENIDA L Nº 333
SETOR AEROPORTO



MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
AVENIDA ANHANGUERA Nº 4500
SETOR AEROPORTO

" NESTE RAMO ENTENDEMOS BEM E ATENDEMOS MELHOR "

MELHOR MEIO DE COMBATER INCÊNDIO E PREVENI-LO

A 24 de fevereiro de 1972, enquanto assistia ao incêndio do Edifício Andraus, o então prefeito Figueiredo Ferraz informou: "O brasileiro não crê em incêndios, mas eles existem". Disse mais: "O Código de Obras da cidade é obsoleto, foi feito há quase quarenta anos e tem grande responsabilidade nessa tragédia. O novo Código, que estamos estudando, vai exigir medidas efetivas para prevenir incêndios". Decorridos mais quatro anos, esse novo Código continua em estudos. E enquanto estava sendo elucubrado ocorreu a tragédia do Edifício Joelma, onde nada menos de 187 pessoas morreram. Por isso, a 1o. de fevereiro de 1974, o Prefeito Colasuonno afirmava: "A falta de segurança dos prédios em São Paulo é muito grande e a culpa é do velho Código de Obras, que tem mais de quarenta anos e precisa ser atualizado". Não foi ainda. Nem há previsão de que venha a ser, proximamente. A solução para o problema não estará todavia tanto nos Códigos de Obras, de âmbito municipal, quanto numa legislação federal, que permita prevenir incêndios; e, evidentemente, dependerá do reaparelhamento das Corporações de Bombeiros: cumpre ampliar seu efetivo e dotá-las de equipamento moderno, capaz de funcionar nas emergências.

Por que, por exemplo, não permetir que os bombeiros vistoriem cada prédio novo que se constrói e só conceder o "Habite-se" se houver condições de segurança para os ocupantes? A 13 de fevereiro de 1975 o "Jornal do Brasil" noticiava que os prejuízos causados ao Pais por incêncios, em 1974, orçavam em cerca de 400 milhões de cruzeiros; e reclamava um Código Nacional de Segurança contra incêndios. O poder público é exercido sem contraste no Brasil. Há um tipo de legislação excepcional baixado em nome do interesse coletivo e que se sobrepõe até à Constituição. O povo haveria de receber bem qualquer texto, desde que adequado a preservar-lhe a vida e o patrimônio, livrando-o ou salvando-o dos incêndios.

(extraido Visão – 31.05.76)

AS GRANDES TRAGÉDIAS NO BRASIL

14.08.55 – Hotel e Boite Vogue	– Rio de Janeiro – RJ – 9 mortos
17.12.61 – Gran Circus N Americano	– Niterói – RJ – 323 mortos
28.06.63 – Edifício Astória	– R. Janeiro – GB – 4 mortos
24.02.72 – Edifício Andraus	– S. Paulo – SP – 15 mortos
29.12.72 – Lojas Americanas	– P. Alegre – RGS – 5 mortos
01.02.74 – Edifício Joelma	– S. Paulo – SP – 187 mortos
27.04.76 – Lojas Renner	– P. Alegre – RGS – 147 mortos

(do arquivo da Seção Técnica)

CONSTRUIR

O ato de construir, quando não é entendido no seu mais profundo e sábio sentido, pode levar o Homem a fazer coisas sem a sua participação, sem a sua maior força: o Amor.

O Homem só é feliz quando produz com arte, quando coloca a sua verdade interior naquilo que faz.

Este anúncio é uma mensagem despretenciosa.

A Encol só quer fazer um pedido a todas as pessoas que estejam lendo este anúncio: sempre que você pensar no conceito construir, acrescente a ele o respeito envolvente do conceito criar.

encol s.a.

ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA MILITAR
5o. BPM

SEÇÃO TÉCNICA



PORTA DE INCÊNDIO É SAÍDA:
NÃO A TENHA IMPEDIDA.



UM SPRINKLER BEM CUIDADO
NÃO DEIXA NINGUÉM QUEIMADO

Como atuar em princípios de incêndios com segurança

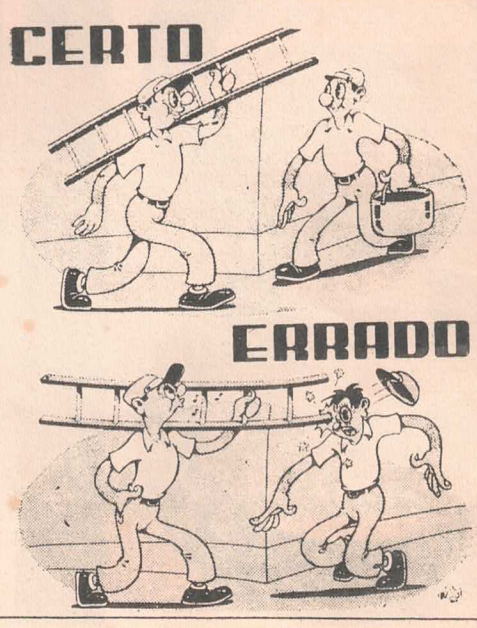
1. Antes de tudo, PENSE e avalie a situação;
2. Faça todos sairem, chame o Corpo de Bombeiros IMEDIATAMENTE, e se o fogo ainda estiver pequeno COMBATA-O;
3. Fique perto da porta, assim poderá escapar;
4. Permaneça EM BAIXO, longe do calor e fumaça;
5. Dirija o jato do extintor para a base do fogo;
6. Permaneça Fora de SALAS PEQUENAS;
7. Ventile o ambiente somente depois DO FOGO APAGADO;
8. Se o incêndio tornar-se GRANDE, RETIRE-SE e feche as portas, sem chave;

9. USE EXTINTOR CERTO;

Guia para proteção contra incêndio no lar

1. Esteja certo de que saberá agir corretamente nos primeiros minutos de um INCÊNDIO;
2. O incêndio surge derepente e dificulta um raciocínio claro e uma ação correta;
3. Na hora do incêndio, é tarde para planejar e um movimento errado pode significar um desastres;
4. Vidas e bens materiais estão em perigo, bem como sua FAMÍLIA;
5. Planeje com antecedência o que vai fazer em caso de INCÊNDIO;
6. Nunca esqueça que a proteção à vida está em primeiro lugar;
7. Dê o alarme. Faça todos SAIREM;
8. Chame o CORPO DE BOMBEIROS imediatamente. Verifique se todos sabem o número do seu telefone?

(6-1001 - 193)



POEMAS & POESIAS

O DESEJO

Autor:
Ruy Carlos da Silva — Cap PM

Desejar é roubar
da ilusão, um sonho . . .
Desejar é sonhar
roubando a ilusão . . .
Desejar é iludir
a ilusão num sonho . . .

Desejar não é lutar
para ser,
é desejar ser
sem lutar . . .

Desejar é sonhar . . .
é sonhar com um amanhã
dourado e formoso.

Desejar é esperar
êste amanhã, apoiado
n'uma base firme
construida com fé
e amor,
na esperança e na certeza,
de que, êste amanhã
mais cedo ou mais tarde
virá! . . .

SECRETARIA DE SERVIÇOS URBANOS PORTARIA No. 013/76, DE 17 DE FEVEREIRO DE 1.976

"Estabelece normas para aprovação de projetos, fornecimento de habite-se e realização de vistorias para funcionamento".

O SECRETÁRIO DE SERVIÇOS URBANOS, usando de suas atribuições legais e tendo em vista recomendações do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar deste Estado, RESOLVE, enumerar os projetos de edificações que deverão passar pela Seção Técnica do Corpo de Bombeiros, antes de serem aprovados pelo Departamento de Fiscalização, desta Secretaria, bem como aqueles que deverão ser vistoriados para concessão do habite-se ou autorização para funcionamento.

Art. 1o. — Deverão passar pela Seção Técnica do Corpo de Bombeiros todos os projetos de edificações, exceto os de residências individuais ou em série até (03) três pavimentos ou com área até 750 m2.

Art. 2o. — Passarão pela Seção Técnica do Corpo de Bombeiros todos pedidos de habite-se para edificações dentro das dimensões e características estabelecidas pelo artigo anterior, salvo se foi juntado ao requerimento, um certificado de isenção da medida preventiva fornecido pela Seção Técnica do Corpo de Bombeiros.

Art. 3o. — As vistorias para funcionamento de locais para reunião de público, tais como, cinemas, teatros, restaurantes dançantes, boites, parques de diversão, jogos carteados, clubes recreativos e dançantes, circos, exposições de médio e grande porte, postos de combustíveis, depósitos em geral e outros, somente serão realizadas pelo Sub-Departamento de Posturas, após passar pela Seção do Corpo de Bombeiros.

Art. 4o. — Esta Portaria entrará em vigor a partir de 1o. de março do fluente ano, revogadas as disposições em contrário.

CUMPRA-SE E PUBLIQUE-SE.

GABINETE DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS URBANOS, aos 17 dias do mes de fevereiro de 1.976.

Engo. Antônio Félix da Silva
Secretário.

ANTES DE SAIR, VERIFIQUE:

— Se não há aparelhos elétricos ligados que possam causar incêndios

— Se estão fechados os registros de gás do fogão e do aquecedor.

ORAÇÃO REDIGIDA POR UM ATLETA AMERICANO QUE, AOS 24 ANOS FICOU PARALÍTICO

Pedi a Deus para ser forte
a fim de executar projetos
grandiosos,
e ele me fez fraco,
para conservar-me na humanidade

Pedi a Deus que me desse saúde
para realizar grandes empreendimentos,
e ele me deu doença,
para compreendê-lo melhor.

Pedi a Deus a riqueza
para tudo possuir,
e ele me deixou pobre,
para não ser egoísta.

Pedi a Deus o poder
para que os homens precisassem
de mim,
e ele me deu a humildade,
para que eu precisasse de Deus.

Pedi a Deus tudo
para gozar a vida,
e ele me deixou a vida,
para poder gozar de tudo.

Senhor, não recebi nada do que pedi,
mas me deste tudo que eu
precisava . . .
Louvado sejas, meu Deus
Entre todos os homens-
ninguém tem mais do que eu.

J. Alves Veríssimo S.A.

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

C.G.C.(M.F.) 61066767/14 EST. 10000001-0

MATRIZ:

RUA PLÍNIO RAMOS, 173 - FONES 227-8782 e 227-5211(PABX)
Cx. Postal 6363 - End. Telegráfico "SIMADAS" - São Paulo

FILIAIS:

VOTUPORANGA - LONDRINA - ARAPONGAS - CORNÉLIO PROCÓPIO - MARINGÁ - GOIÂNIA
OURINHOS - MARÍLIA - PARANAVAÍ - PRESIDENTE PRUDENTE - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
BELO HORIZONTE - CAMPINAS - PORTO ALEGRE - FÁBRICA DE CONSERVAS EM PELOTAS

FILIAL DE GOIÂNIA

Áv. Anhanguera, 3776/88 - Fones: Gerência 6-2451 - Sec. vendas: 6-2339 - 6-2850

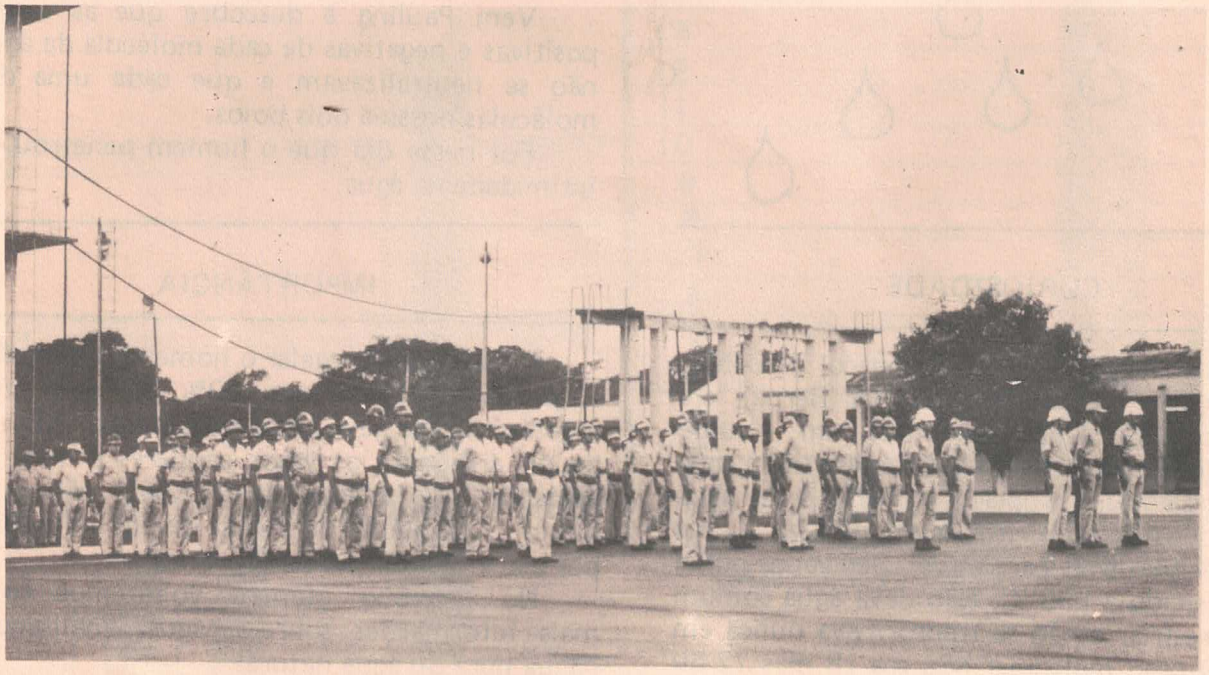
LIÇÃO DE CIVISMO

"Fortalecer a nação é, em última análise, fortalecer o espírito único do cidadão, dando-lhe através da cultura e da educação, a consciência dos bens materiais de que cada geração é depositária, para a sagrada missão de transmiti-los ás gerações seguintes, dentro do dever maior de preservar a perenidade da Pátria, nas grandes linhas estraturais que a distinguem das outras Pátrias".

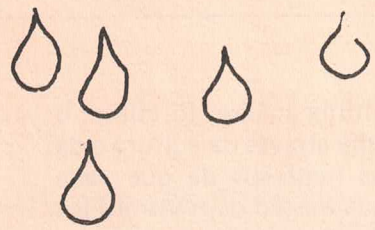
Aurélio de Lira Tavares

.ORAÇÃO PELO BRASIL

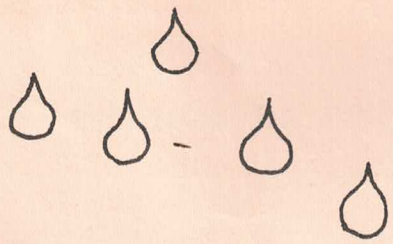
Ó Deus onipotente, princípio e
Fim de todas as coisas,
Infundi em nós, brasileiros,
O amor ao estudo e ao trabalho,
Para que façamos da nossa pátria.
Uma terra de paz, de ordem e de grandeza.
Velai Senhor pelos destinos do Brasil.



O contigente do Corpo de Bombeiros em sua formatura matinal.



OS MISTÉRIOS DA ÁGUA



Assim como o fogo, a água tem bons mistérios, segredos, cultos. Ela pode matar, como também curar, como ocorre na talassoterapia.

As propriedades reais e lendárias da água sempre fascinaram os estudiosos.

Pauling, cientista que recebeu o Prêmio Nobel duas vezes, a primeira pela paz e a segunda, pelos trabalhos de química, se dedicou ao estudo da água.

Ele indagava simplesmente porque a água ferve a 100°C.

Ocorre que o ponto de ebulição dos corpos varia com seu peso molecular. O propano cujo peso molecular é 44, ferve a 42°C e a água com seu peso molecular 18, devia ferver aos 26°C. Qual a razão dessa anomalia?

O líquido ora tratado guardou, durante muito tempo, seu segredo. Para Tales de Mileto e Empédocles era um dos quatro elementos da natureza.

Em 1981, Cavendish obtinha água queimando o hidrogênio, e foi por essa razão que Watt imaginou que a água era uma mistura de hidrogênio e de "flogistica" — substância hipotética que explicava a combustão dos corpos.

Em 1983, Lavosier descobriu que água era uma mistura de hidrogênio e de oxigênio, embora tenha se enganado com as proporções.

Vem Pauling e descobre que as cargas positivas e negativas de cada molécula da água não se neutralizavam e que cada uma das moléculas possuia dois polos.

Foi nesse dia que o homem penetrou na intimidade da água.

CURIOSIDADE

Bois Deryagin, físico soviético, descobriu um líquido que examinado por Bernal, era simplesmente água ou antes, um líquido extraido da água. Mas a substância tinha uma densidade muito superior (4040) à da água comum, diferente da água parada e era necessário 200°C para ferver. Seu vapor podia ser aquecido a 800°C. Não dava água comum ao se resfriar e não se transormava nunca em gelo. O peso molecular não era 18 mas 72 ou seja, cada uma de suas moléculas era a associação de quatro moléculas da água comum.

IMPORTÂNCIA

Pensa-se em congelar o homem, o que não é possível devido aos 60% de água no organismo. Ao gelar, essa água ocupa volume maior, arrebenta os vasos capilares e mata o paciente Ora, a água de Deryagin não gela nunca . . . se substituir a água de um indivíduo por ela, a congelação seria praticável.

No próximo número voltaremos com mais informações sobre a água, analisando "água pura ou água natural".

(Adptação da lição de Jean Mentorsier).

FOGO NO CARRO. COMO EVITAR

A possibilidade de um incêndio num automóvel é coisa que deve ser considerada por todo proprietário de um veículo automotor. Os prejuizos advindos do fogo são sempre imprevisíveis e podem ser totais, quando materiais, ou lamentáveis, quando humanos. É sempre bom lembrar-se que material fácilmente combustível é o que não falta no carro. Nele encontramos gasolina; óleos do cárter, do freio, da caixa e do diferencial; borrachas em quantidade; tapetes e estofamentos. Se o leitor é previdente, compre logo um extintor, pois ele será últil, tanto na cidade quanto na estrada e numa emergência, ainda auxilia a encher pneus.

CAUSAS

O incêndio no automóvel pode ter origens numa imprudência, num acidente e em defeitos mecânicos e elétricos, que são mais frequentes nos carros antigos do que nos novos. Entre as imprudências, ocorridas com frequência, está a presença de cigarros acesos quando se procede a reparos no circuito de combustível ou quando abandonados sôbre o cinzeiro com possibilidade de cair sôbre os tapetes.

CAUSAS MECANICAS E ELÉTRICAS: — As causas mecânicas e elétricas que conduzem ao fogo, são numerosas:

CAUSAS MECÂNICAS

a) O super-aquecimento:
— do motor de arranque;
— do dínamo;
— dos freios;
— dos pneus.
b) Vasamento de gasolina:
— junto à bomba;
— nas conexões do carburador;
— junto ao cano de escapamento.

CAUSAS ELÉTRICAS: — As elétricas, menos numerosas, resultam da fiação em mau estado, permitindo os curto-circuitos nas proximidades do combustível; ou então em centelhamento no circuito de alta-voltagem do automóvel, como: tampa do distribuidor, cabos das velas e bobina.

CUIDADOS

Um mínimo de cuidados é requerido, para evitar as surpresas desagradáveis. Uma inspeção frequente no motor, na limpeza das partes elétricas e no seu bom isolamento, na boa regulagem do freio, vai tomar pouco tempo, plenamente justificado pela tranquilidade que disso resulta.

INCÊNDIO

Em caso de incêndio em seu carro proceda da seguinte maneira:

a) Feche a passagem do tanque, se possível;

b) Desligue a corrente elétrica (se possível, isolando a bateria);

c) Uso o extintor de incêndio;

d) Na falta de extintor, use areia ou terra, evitando danificar o motor;

e) Se o incêndio atingir a carroceria, use água pulverizada.

MANEJO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO

Os extintores de incêndio são identificados por legendas existentes no corpo dos próprios aparelhos.

Para se utilizar o extintor C02, procede-se do seguinte modo:

a) Transporta-se o o aparelho para as proximidades do incêndio;

b) Retira-se o grampo de segurança;

c) Gira-se o volante, dirigindo-se o espalhador para as chamas.

PÓ QUÍMICO

Este aparelho tem o funcionamento semelhante ao C02.s,

INCÊNDIO – CRIME DE PERIGO COMUM E CONCRETO

No vigente CÓDIGO PENAL, o delito do incêndio está subordinado ao TÍTULO VIII – DOS CRIMES CONTRA A INCOLUMIDADE PÚBLICA – que se relaciona aos interesses das pessoas que devem estar resguardadas da possibilidade de dano não só quanto à sua vida ou integridade física, como quanto ao seu patrimônio. Tão relevante é esse interesse jurídico que a LEI do ESTADO entendeu de reconhecer, na espécie, um "bem jurídico" merecedor da reforçada tutela penal, incriminando certos fatos pela simples criação de perigo de dano à vida, à integridade física ou ao patrimônio de pessoas indefinidamente consideradas.

O BOMBEIRO – EM FACE DO INCÊNDIO CRIMINOSO

O BOMBEIRO, no combate ao incêndio, que ninguém considera como um dano à propriedade, mas temido por todos, como um dos mais terríveis perigos para a incolumidade pública, coloca em risco SUA VIDA, SUA INTEGRIDADE FÍSICA E SEU PATRIMÔNIO.

Em decorrência desses incêndios, muita das vezes o VALIOSO SOLDADO DO FOGO fica mutilado, inválido, incapacitado para o exercício de seu trabalho.

Em tal situação, recebe o benefício da REFORMA INTEGRAL, deixando de perceber entretanto, diversas vantagens, que lhe são devidas em decorrência do efetivo exercício de suas atribuições.

PROVADO

Que o crime foi cometido com intuito de obter vantagem pecuniária, em proveito próprio ou alheio, assegurado fica ao HOMEM DO FOGO uma indenização.

Inteligência do art. 159, do Código Civil "Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência, ou imprudência violar direitos, ou causar prejuízos a outrem, fica obrigado a reparar o dano".

PROVADA

Provada que a conduta do "incendiário" deu azo à configuração de um incontraditável ATO ILÍCITO, posto que, vêem-se todos os requisitos necessários à sua plena existência, satisfeitos e realizados quais:

a) uma conduta que se consumou na realização de um resultado danoso previsível (causar incêndio, originando prejuízos materiais, sendo tudo isso previsto: incêndio proposital.

b) uma violação do ordenamento jurídico, caracterizado na contraposição do comportamento à determinação de uma norma.

c) e a imputabilidade, posto que, juridicamente, pode-se atribuir no INCENDIÁRIO, o resultado lesivo, por causar dano a outrem, através de uma forma de culpa.

d) a penetração dessa conduta injurídica e culpável na esfera do direito do HEROI DO FOGO, violando-a.

Que, destarte, o ATO ILÍCITO DO INCENDIÁRIO criou-lhe o dever de reparação, o qual é imposto tão somete àquele que, transgredindo o preceituado, causa dano a alguém, "in casu" é manifesta a culpa "in vigilando" do INCENDIÁRIO, obrigando-o, então, a reparação, motivada por um procedimento injurídico, eis que esta espécie de culpa subjetiva decorre da provocação propositada do incêndio.

Nas questões meramente cíveis, o dano, quer proveniente de dolo, quer de culpa lata, leve, levíssima, quer positiva ou negativa, isto é, da negligência culpada, ou simplesmente imperícia, quer o autor causasse diretamente o dano, quer desse ocasião a ele, há sempre ação para sua plenissima indenização.

Que a atitude criminosa do "INCENDIÁRIO" traz ínsita a certeza que se lhe impõe a obrigação de indenizar o "HOMEM DO FOGO", pois ela é uma das espécies de culpa, já que o procedimento do mesmo causou prejuízos materiais de grande monta, e sendo tal procedimento fraudulento, danoso, o efeito disso tudo: "é a responsabilidade e o efeito da responsabilidade é a indenização".

A PAR da RESPONSABILIDADE CÍVEL, tão relevante é esse interesse que a LEI DO ESTADO entendeu de reconhecer, na espécie, um "bem jurídico", merecedor da tutela penal, conforme o preceituado no art. 250, do CÓDIGO PENAL: "Causar incêndio, expondo a perigo a vida, a integridade física ou o patrimônio de outrem":

PENA: reclusão, de três a seis anos e multa de Cr$ 2.000,00 (DOIS MIL CRUZEIROS) a Cr$ 10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS).

ADILSON RAMOS

O GENERAL DARCY LÁZARO INSPECIONA A PM GOIANA

ELEMENTOS INFORMATIVOS

Através do Decreto Lei n. 557 de 02 de julho de 1.969, o Presidente da República, com base no Ato Institucional n. 5, delegou ao Ministério do Exército competência para exercer o controle e a coordenação das Polícias Militares, através de seus órgãos.

Consoante ao que dispõe o referido Decreto-Lei, a PM de Goiás fica subordinada ao Comando Militar do Planalto -- 11o. Região Militar.

INSPEÇÃO

No dia 31 de Maio, às 07:00 horas, chegou a esta Capital o General de Divisão Darcy Lázaro, Comandante Militar do Planalto – Décima primeira Região Militar.

Aqui veio, para inspecionar a 7o. CSM e a Polícia Militar de Goiás.

Do aeroporto, sua Exa, o General, dirigiu-se diretamente à sétima Circunscrição do Serviço Militar, onde procedeu inspeção, concluindo-a às 09:00 horas.

As 09:15 horas, o inspecionante foi recebido no Quartel do Comando Geral da PM Goiana, com uma Guarda de Honra, composta de 03 (três) Pelotões, Guarda Bandeira e Banda de Música quando lhe foram prestadas as honras militares.

Em seguida, no Gabinete do Comandante Geral, foram-lhe apresentados todos os Oficiais que servem naquele Quartel.

Seguiu-se uma exposição do Sr. Cel PM Comandante Geral, no auditório.

Após a inspeção, assistiu sua Excelência a uma demonstração, no pátio do Q.C.G., do grau de adestramento da tropa.

Na oportunidade, o Exmo Sr. General congratulou-se com a Polícia Militar pela brilhante apresentação".

Ele colocou-se à disposição da Corporação e prometeu enviar Oficiais do Batalhão de Apoio Logístico, para ministrar instruções atinentes à material bélico, dentre outros, a fim de propiciar maiores conhecimentos aos integrantes de noss OPM.

Às 11:30 horas, deu ele por encerrada sua inspeção na PM e dirigiu-se ao Quartel do 42o. BIMtz, onde almoçou.





NOTÍCIAS

Nas comemorações do Dia da Infantaria, 24 de maio último, o 42o. BIMtz promoveu uma competição de tiro em que a equipe dos Oficiais da PMGo sagrou-se campeã, com duzentos pontos de diferença, com relação a do 42o. BIMtz, vice-campeã.

Em primeiro lugar, colocou-se o Maj. PM Colemar Elias Campos; em segundo o 1o. Ten PM Médico Paulo Tarcísio da Silva Cruz e em 3o. lugar, o Cel PM Nelson Ivan Pientzenauer Pacheco. Esta competição foi com a Pistola Colt "45".

Na competição das praças, foi utilizado o Fuzil Automático Leve (FAL), sagrando-se campeã a equipe do 42o. BIMtz e vice-campeã a equipe da PMGo com 808 pontos; sendo a sua classificação por pontos, a seguinte: Sgt PM Carlos Roberto dos Santos, Sgt PM Higino Reboli e Sgt PM Sdney Bezerra Pinto, 1o., 2o. e 3o. lugares, respectivamente.

Em ambas competições participaram as Unidades Militares do CMP/11o. RM e as Organizações Policiais-Militares (PMGo) da Capital.

Descuide-se e verá: "O seu dia chegará!"

ADAPTADO DE: NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION

COTRIL S/A - Máquinas e Equipamentos

GOIÂNIA
BRASÍLIA

FIAT-ALLIS

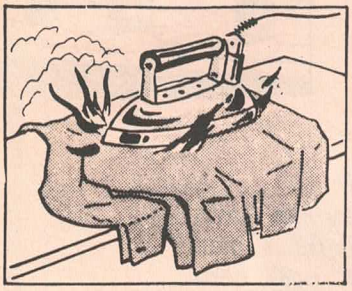
HWB

ENQUANTO A CIDADE DORME O BOMBEIRO LUTA, SALVA E MORRE PELA SEGURANÇA DA COMUNIDADE.

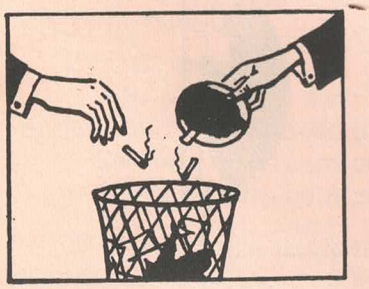
HOMENAGEM DA COTRIL MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

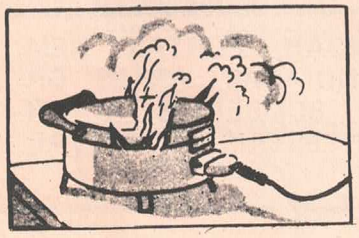
MADAL

ACAUTELE-SE...









Nem todos os incêndios são provocados por falhas técnicas. Na maioria das vezes, o incêndio é provocado por negligências e por pequenos descuidos, que, as vezes, passam despercebidos às pessoas.

Tendo em vista que PREVENIR É MELHOR DO QUE REMEDIAR, chamamos a atenção de todos às seguintes recomendações:

1o.) — Deve-se evitar, o quanto possivel, o acúmulo de lixo, principalmente papéis, tanto nos corredores como nas lixeiras.

2o.) — Não se deve jogar pontas de cigarros ou fósforos mesmo aparentemente apagados, em cestas de lixo ou no piso.

3o.) — Deve-se evitar a utilização de líquidos inflamáveis.

4o.) — Não se deve misturar gasolina com cera de assoalho e quando for o momento de encerar os compartimentos, é aconselhável deixar as portas e janelas abertas.

5o.) — Tome cuidado com o uso de velas.

6o.) — Deve-se respeitar os avisos que proibem fumar.

7o.) — Quando sair de sua sala, após o término do expediente, certifique-se de que todas as lâmpadas, máquinas, ventiladores, etc foram desligados.

8o.) — O álcool é altamente inflamável. Recomenda-se muita cautela no seu uso na limpeza de máquinas e móveis.

9o.) — Ao sentir cheiro de fumaça, procure imediatamente certificar-se de que não está irrompendo incêndio e tome as providências de imediato.

10o.) — Em caso de incêndio, não utilize os elevadores. Use as escadas, pois a eletricidade será desligada e você poderá ficar preso e talvez não haja tempo de sair antes de algum desastre.

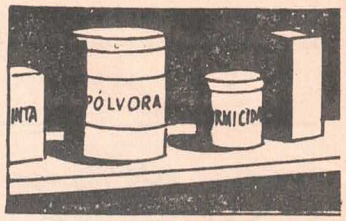
11o.) — Deve-se evitar o pânico ao se manifestar um incêndio. Se você não perder a calma e acatar as recomendações de prevenção, nada há a temer.

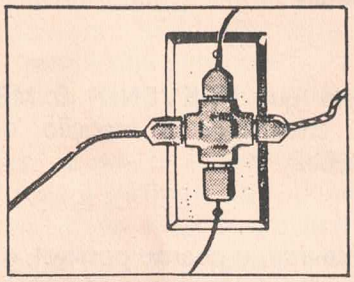
12o.) — Não faça chamadas falsas. Podem por em perigo os bombeiros ou transeuntes. Os chamados falsos são identificados e o responsável será punido.

ATENÇÃO — Seja qual for a ação que precise tomar, atue depressa. Os primeiros minutos são vitais.

RECOMENDAÇÕES

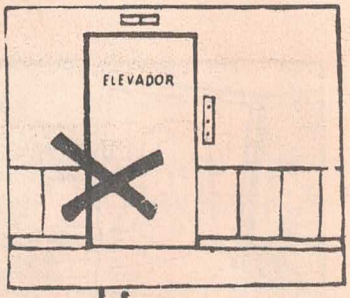
Não tenha armazenada, em sua casa, pólvora ou veneno. Se tiver conhecimento de fábricas e armazenamento deste gênero, clandestinos em seu bairro, avise às autoridades competentes. Assim procedendo, você estará prestando eficiente colaboração para toda a coletividade. Prevenir acidentes é dever de todos.



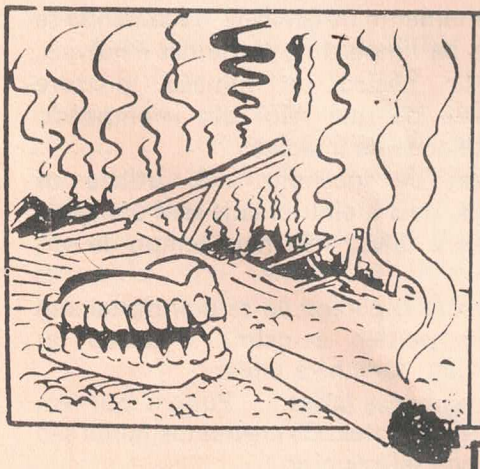


Não faça várias ligações em uma mesma tomada. Em cada uma delas ligue no máximo dois utensílios, pois caso contrário, os fios se esquentam e podem causar incêndio. Não permita que isso aconteça.

Quando houver incêndio em um prédio, não utilize o elevador, mas sim as escadas, pois a energia poderá ser desligada e você ficará preso, sem tempo de sair antes de algum desastre.



Desrespeitar avisos que proibem fumar, traz consequências desagradáveis. Não fume em cinemas, ônibus ou em qualquer lugar onde haja aglomeração de pessoas. Se você costuma fumar deitado, cuidado! Você pode dormir e sufocar-se. Ou mesmo morrer queimado.



O "cara" aí ao lado fumou em local proibido:





NUNCA PROCURE ARROMBAR PORTAS NEM JANELAS DE CASAS INCENDIADAS, ANTES DA CHEGADA DO CORPO DE BOMBEIROS. O AR PENETRADO, FORMA CORRENTES QUE VÃO ATIVAR AS LABAREDAS.

PREVENÇÃO CONTRA INCENDIO: DEBATE

O estabelecimento de normas para um convênio sobre a fiscalização de todo serviço atinente à segurança contra incêndio e pânico em Goiânia será buscado em reunião, a ser realizada hoje, às 15 horas, entre o prefeito Francisco de Castro, o major Eber Martini, e os capitães Ruy Carlos da Silva e Artur Gomes de Souza, respectivamente comandante, sub-comandante e chefe do Serviço de Relações Públicas do 5o. Batalhão de Polícia Militar do Estado, que coordena as atividades do Corpo de Bombeiros.

Nas propostas a serem apresentadas, o Corpo de Bombeiros assume o compromisso de executar no município de Goiânia a fiscalização do cumprimento das normas vigentes de proteção e prevenção contra incêndios, prevista nos códigos de Edificações e de Posturas, assim como de outras que forem instituidas por lei, visando à segurança contra sinistros.

DESCENTRALIZAÇÃO

Com renda proveniente da cobrança da Taxa de Vistoria de Segurança contra Incêndio e outros recursos o Corpo de Bombeiros pretende se descentralizar gradualmente, criando de início pelo menos três grupamentos de Incêndio e um Grupamento de Busca e Salvamento, em diferentes locais da cidade.

A taxa de vistoria, que é obrigatória, está tabelada atualmente em 100 cruzeiros por 100 metros quadrados para estabelecimentos do grupo "A" - considerados de maior risco - e em 30 cruzeiros para 100 metros quadrados das edificações do grupo "B", que oferecem menor risco.

MORRINHOS

O capitão Ruy Carlos da Silva, sub-comandante do Corpo de Bombeiros acertou ontem com o prefeito Helenês Cândido, de Morrinhos, as medidas para a realização de um convênio com vistas à construção de um quartel e aquisição de viaturas para proteção contra incêndio, naquela cidade. Foi focalizada também a inclusão da Taxa de Vistoria de Segurança contra Incêndios, no Código Tributário do Município de Morrinhos, e das normas preventivas contra incêndios, no Código de Edificações.

Depois de firmado o convênio, o Corpo de Bombeiros fornecerá os homens encarregados dos trabalhos de segurança e fiscalização. Acordos idênticos deverão ser firmados brevemente com as prefeituras das cidades mais populosas do Estado.

Policial recebe homenagem por não aceitar suborno

O soldado PM João Mauro de Souza recebeu ontem uma homenagem especial no quartel do Comando Geral da Polícia Militar, ao mesmo tempo em que foi premiado com a matrícula no Curso de Formação de Cabos, do Centro de Formação e Aperfeiçoamento da PM. O motivo: sua recusa - e o encaminhamento do fato às autoridades superiores de aceitar suborno, no valor de 200 cruzeiros, oferecido por um motorista inabilitado que queria liberar seu automóvel, apreendido em uma "blitz".

A leitura do elogio, feita pelo comandante geral da PM, cel Nelson Ivan Pacheco, destacou que "a atitude do homenageado, embora não se constitua exceção, é digna de ser mencionada, visto as dificuldades de toda ordem por que vêm passando os Policiais Militares. A honradez, a moral, a honestidade, o trabalho bem executado têm que prevalecer, e a Polícia Militar deve se impor pelo que de positivo puder realizar".

MOTIVAÇÃO

Na presença do secretário da Segurança Pública, cel Danilo da Cunha e Mello, do diretor do Detran, cel. Hélio de Moura, além de oficiais militares, a solenidade teve início às 7h30min, com formatura das tropas do Comando Geral e do 4o. Batalhão da PM, seguida da leitura do elogio, canto do Hino Nacional e desfile.

A finalidade desse tipo de homenagem é motivar o policial para que não se corrompa e provocar uma reação no civil, para não recorrer ao suborno - cuja tentativa pode causar a seu autor de dois a oito anos de reclusão -, segundo informou o Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar. (AGD).

MOBILIZAÇÃO DE SOLDADO

Desde o momento em que abraçamos a carreira de bombeiros-militares, sentimo-nos na obrigação de melhorar o nosso modo de viver e de aprimorar cada vez mais os nossos conhecimentos profissionais.

Os recrutas merecem uma atenção especial, pois no futuro, irão integrar esta abnegada equipe de praças que alheia às intempéries da vida de caserna, lançam-se com devoção a mais nobre missão: "VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS A SALVAR".



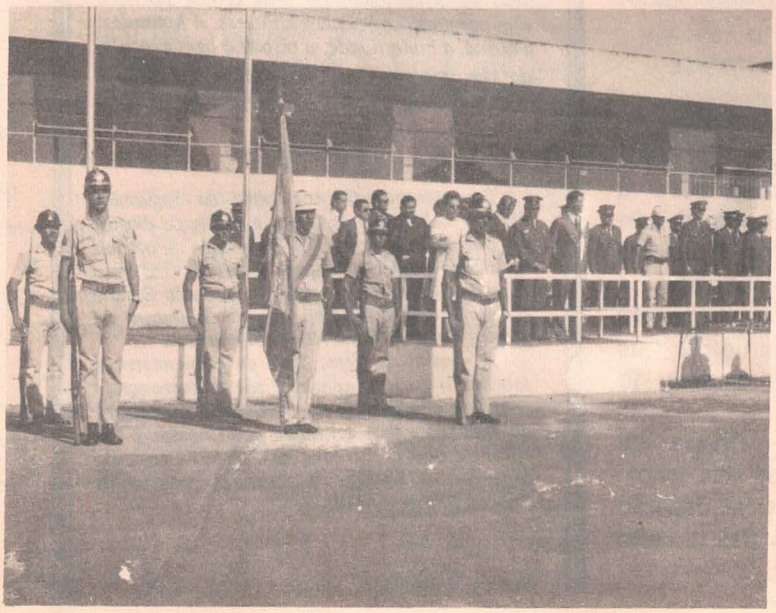
Mobilização do pelotão de recrutas (o batismo)

Portanto, devem ser instruídos com conhecimentos profissionais cada vez avançados, para que possam ser dignos da carreira que escolheram.

É pois, com inefável satisfação que, no dia 07 de abril do corrente ano, o Corpo de Bombeiros entregou ao Estado de Goiás mais 30 Sodados do Fogo, os quais, a partir daquela data, enriqueceram o nosso efetivo.

O Curso teve início no dia 02.09.75 e após seis meses de ininterrupta instrução somente 30 alunos puderam ver coroados de êxito os esforços envidados na dura missão de formar-se bombeiro.

A turma de mobilizandos foi cognominada TURMA 1o. TEN PM LUIZ FERRAZ DE AMORIM FILHO e teve como paraninfo, o Exmo. Sr. Deputado Francisco de Freitas Castro, Prefeito Municipal.



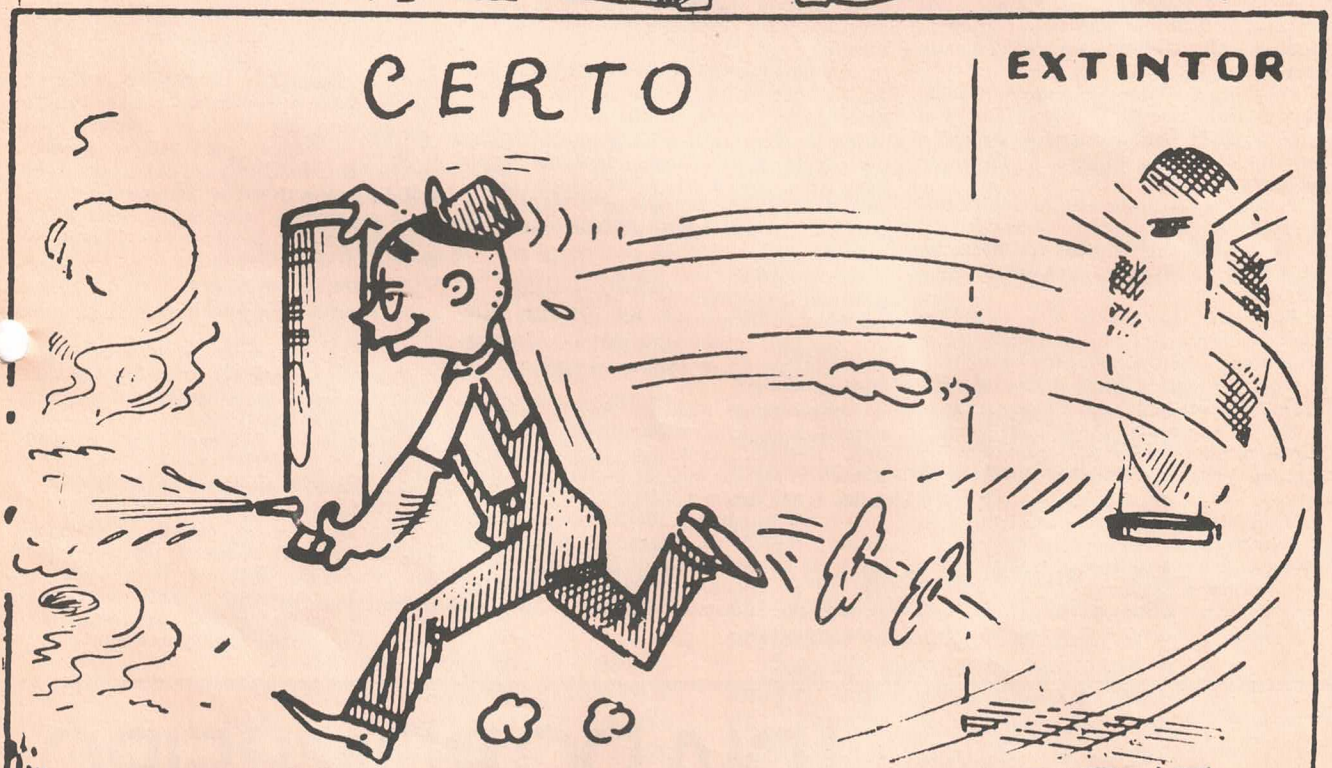
A Caixa Econômica do E de Goiás, num gesto todo carinhoso pa com esta Unidade, se fêz presente, na pessoa do Gerente da Agência de Campinas e premiou os dois primeiros colocados com Cadernetas de Pou

Após a solenidade militar, f rvido um coquetel aos presentes.

O ponto culminante da festa foi o "BANHO DO BATISMO". Neste ato, todos os novos "Soldados do Fogo" foram banhado, em pleno pátio, sob os jatos dos auto-bombas, pelos soldados mais antigos.

EXTINTORES





O EXTINTOR DE NADA SERVE
SE NÃO HÁ QUEM O SAIBA MANEJAR-
APRENDA A MANEJÁ-LO

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

TEN CEL PM J. PIRES BALDANSA

O conhecimento exato do comportamento das diferentes substâncias sob a ação do fogo tem levado o homem a compreender os riscos que corre e, em consequência, a estudar a maneira de evitar ou pelo menos diminuir esses riscos.

Com a evolução natural, estabeleceu-se uma conceituação bastante precisa e já aceita, geralmente, do que seja "Engenharia de Segurança": o conjunto de técnicos e métodos destinados ao resguardo dos processos de produção pela preservação do elemento humano, dos equipamentos e das instalações contra os riscos de toda espécie. É a prevenção de sinistros na sua acepção mais ampla e completa.

O órgão que congrega os engenheiros que se dedicam a essa especialidade, é a Comissão de Engenharia de Segurança que vem trabalhando, reunindo engenheiros e químicos, abrangendo especialistas em Prevenção de Acidentes de Trabalho, Prevenção e Proteção contra Incêndios, Hígiene Industrial, Poluição Atmosférica e Corrosão.

Para fins da presente exposição, dividiremos em dois aspectos ou fases básicas o exercício de Prevenção Contra Incêndios, a saber-Prevenção Construtora e Prevenção Operacional.

Prevenção Construtora é a incorporação à construção de características intrínsecas capazes de impedir a eclosão de incêndios, limitando-lhe a extensão dos danos deles resultantes.

Prevenção Operacional é a escolha e dimensionamento do processo de produção de tal sorte que, o mesmo apresente características proprias e seguras, eliminando-se, limitando-se ou segregando-se os processos perigosos.

Não há uma separação ou limite definido entre as medidas de prevenção construtural ou operacional, elas apresentam-se correlacionadas.

A prevenção conta, para a cabal satisfação dos seus objetivos, com um certo número de meios que podem agrupar-se da seguinte forma.

- Normas de Segurança.
- Meios de Fiscalização
- Meios de Proteção

NORMAS DE SEGURANÇA

As normas de segurança, em obediência aos fins da prevenção, são os preceitos legais e regulamentares, e mesmo as instruções de caráter particular, que têm em vista, não só garantir às construções a indispensável segurança contra o risco de incêndio, limitando esse risco ao mínimo, mas também fixar regras de funcionamento dos serviços a instalar nessas construções, ainda e sempre com o mesmo objetivo.

São normas de segurança, por exemplo, os preceitos regulamentares da construção urbana, respeitantes à diminuição do risco de incêndio, as que regulam a forma de executar as instalações elétricas dos edifícios, as prescrições de regulamentos de espetáculos públicos, com vista não só reduzir ao mínimo as possibilidades de incêndio, bem como estabelecer as condições de fácil e segura evacuação dos espectadores, em caso de sinistro.

De uma maneira geral, diremos então que nas normas de segurança há que se ter preocupação com a escolha de locais onde devem ser construídas as diferentes instalações, com o isolamento das substâncias perigosas e com a criação de acessos fáceis para a evacuação do público e ainda para permitir a pronta intervenção do pessoal do socorro.

Diminuem-se os riscos de incêndio, proibindo o emprego de materiais perigosos, impondo a utilização de materiais incombustíveis ou, pelo menos, difícilmente combustíveis, ignifugando os tecidos, as madeiras, os vigamentos, etc.

Em resumo, podemos concluir que as normas de segurança encaram a prevenção de dois aspectos, sendo que no primeiro, estabelecem-se em códigos próprios, os preceitos a que devem obedecer a localização e construção de edifícios, de acôrdo com a sua futura ocupação, e no segundo fixam-se as regras de funcionamento de forma a garantir, não só as instalações, como ao próprio pessoal que as habita ou utiliza, a indispensável segurança.

MEIOS DE PROTEÇÃO

A prevenção conta com um certo número de meios de proteção, uns fixados expressamente nas normas de segurança, outros estabelecidos pelos técnicos quando da apreciação dos projetos e da realização da vistoria às instalações.

Estes meios de proteção têm essencialmente por fim permitir a intervenção rápida dos socorros. Assim, são meios de proteção, os sistemas de deteção automática, as instalações de chuveiros automáticos (sprinklers), a instalação de ligações telefônicas privativas diretamente ligadas aos quartéis de bombeiros e a colocação do material de pronta intervenção, tal como os extintores, bombas portáteis, bocas de incêndio e reserva de água, na vizinhança dos pontos mais ameaçados pelo risco incêndio.

São igualmente meios de proteção as instalações fixas de espuma, pó e vapor d'água, nas refinarias e grandes depósitos de líquidos inflamáveis e as instalações fixas de CO_2 em bibliotecas, museu e arquivos.

As guardas de prevenção que os Corpos de Bombeiros fornecem para recintos de espetáculos, concentrações religiosas e para vigilância dos grandes edifícios públicos, são meios de proteção que cumpre referir.

Os meios de proteção às instalações implica previsão dos locais onde há mais possibilidade de se verigicar a eclosão de fogo e também tem em vista a forma mais provável de desenvolvimento desses fogos.

MEIOS DE FISCALIZAÇÃO

Os meios organismos interessados no cumprimento das normas de segurança estabelecidas em leis e regulamentos têm, como meios de fiscalização, as vistorias durante e após as obras de construção, para verificar o cumprimento das condições impostas nos projetos e, ainda, para indicar medidas complementares que, para cada caso, sejam julgadas indispensáveis ou convenientes.

Das vistorias elaborar-se-á sempre um relatório, no qual deverão ser focalizados, em especial, os seguintes pontos:

1 – Localização e Acesso;

2 – Descrição sumária da edificação ou edificações, indicando:

a) Natureza dos pavimentos e cobertura;
b) Ocupação das diferentes dependências;
c) Contiguidades perigosas;
d) Estado da instalação elétrica;
e) Ligações existentes com a parte habitada;
f) Chaminés, seu acesso e isolamento.
h) Outras indicações.

Ao relatório de vistorias deverão ser ajuntadas croquis ou plantas das instalações, em relação às quais se farão todas as referências imperativas julgadas necessárias depois de sumáriamente se haver descrito o processo de trabalho seguido na elaboração.

2 de julho, DIA DO BOMBEIRO BRASILEIRO

CONSTRUÇÕES DEPENDE TAMBÉM DOS BOMBEIROS

As medidas preventivas exigidas pelo Corpo de Bombeiros são as mínimas indispensáveis, até à aprovação do seu regulamento próprio – Regulamento de Segurança e Proteção contra Incêndio e Pânico do Estado de Goiás e são frutos da experiência e de conhecimentos adquiridos na busca do aprimoramento profissional, além de serem resultantes da exata aplicação de normas nacionais e internacionais, formuladas pelos órgãos próprios, como ABNT, NFPA, ISO, BSI, NBS e outros.

Os projetos de construções também passarão pelo Corpo de Bombeiros, para aprovação ou complementação do sistema preventivo.

A partir do dia 1o. de Março do corrente ano, todos os pedidos de "habite-se", para construções em Goiânia, devem ser instruídos com o "Certificado de Aprovação ou de Isenção" de medidas preventivas, do Corpo de Bombeiros.

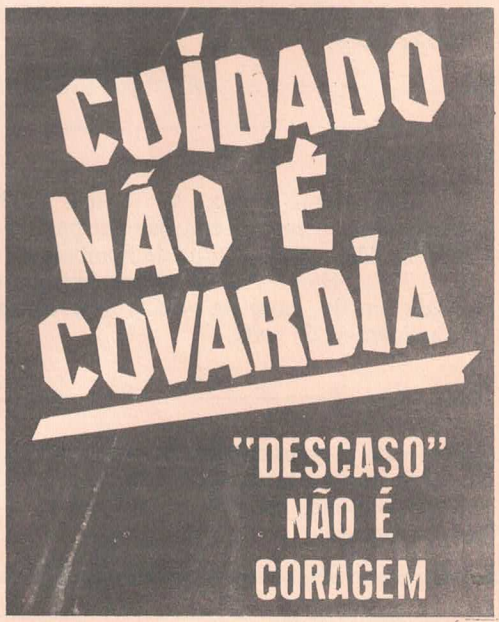
O Corpo de Bombeiros necessita, antes de qualquer dispositivo legal, de que o cidadão goiano e principalmente firmas construtoras, depositem inrrestrita confiança no seu órgão próprio, pois seu único objetivo é a segurança da comunidade, contra os perigos decorrentes do fogo e do pânico.

Transcrevemos a portaria 013/76 de 17 de Fevereiro de 1.976, baixada pelo Secretário de Serviço Urbanos, Engo Antônio Félix da Silva, inverbis.



GRAVE INFRAÇÃO

Constitui uma grave infração às normas de segurança: a instalação de salões de baile, auditórios, salas de aulas, restaurantes, etc., em pavimentos elevados de edifícios que não dispõem de vão de escadas e de elevadores, de resistência contra a ação dos gases e calor da combustão, durante o tempo necessário para que as pessoas possam sair a salvo.



HUMOR

Lamentavelmente, o bombeiro Zuza numa destas festas de arromba, confundiu apagar fogo com ficar de fogo. Mas ele conta que nesta experiência, fez grandes descobertas;

1) – Ao sentir o chão fugir de seus pés, descobriu que a terra é de fato redonda;
2) – Ao cair no solo e sentir o mundo girar, descobriu que a terra faz um certo movimento de rotação e translação.
3) – Quando tentou levantar-se, não o conseguiu, descobriu a lei da gravidade;
4) – Por fim, no outro dia, descobriu que às vezes o sol pode nascer quadrado, principalmente quando se toma fogo ao invés de apagá-lo.

Alô! É do Corpo de Bombeiros? Será que o Sr. podia mandar alguém aqui em casa? Tem um homem querendo subir até a minha janela. Tenho certeza a que ele está com segundas intenções comigo.

– Minha Sra, por que não chama a polícia? Nossa função não é essa.

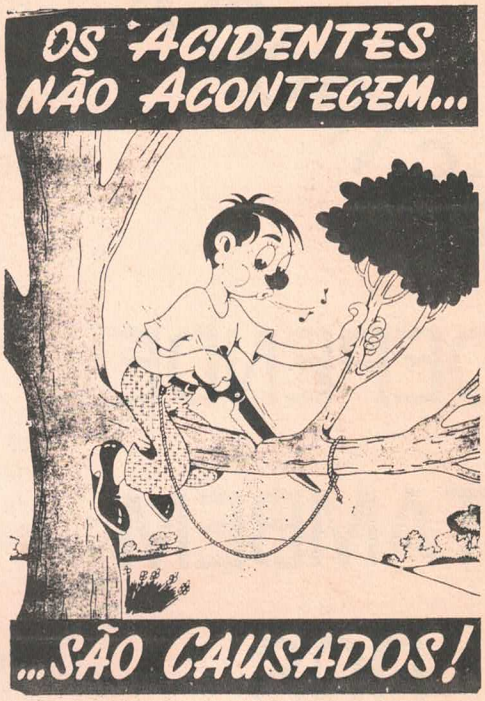
– Eu sei! quero que vocês tragam uma escada maior.

Mas, meu amigo, se a sua mulher desapareceu o senhor tem que dar parte é na polícia, não aqui, no Corpo de Bombeiros.

– Eu, Hem? ... da última vez que ela sumiu, eu dei parte na polícia e os danados trouxeram-na de volta.

O bêbado pergunta ao Bombeiro!
– O Senhor é o homem do fogo?
– Sou sim, meu senhor!
– Eu também.

"Juvenal"





Quando a gente vê
passarem os bombeiros,
sirenes abertas,
e lembra que eles vão
salvar pessoas e bens
que nunca viram antes,

A gente sabe que eles
estão recebendo um
pagamento sem preço:

A imensa, a profunda
gratidão de todos nós.

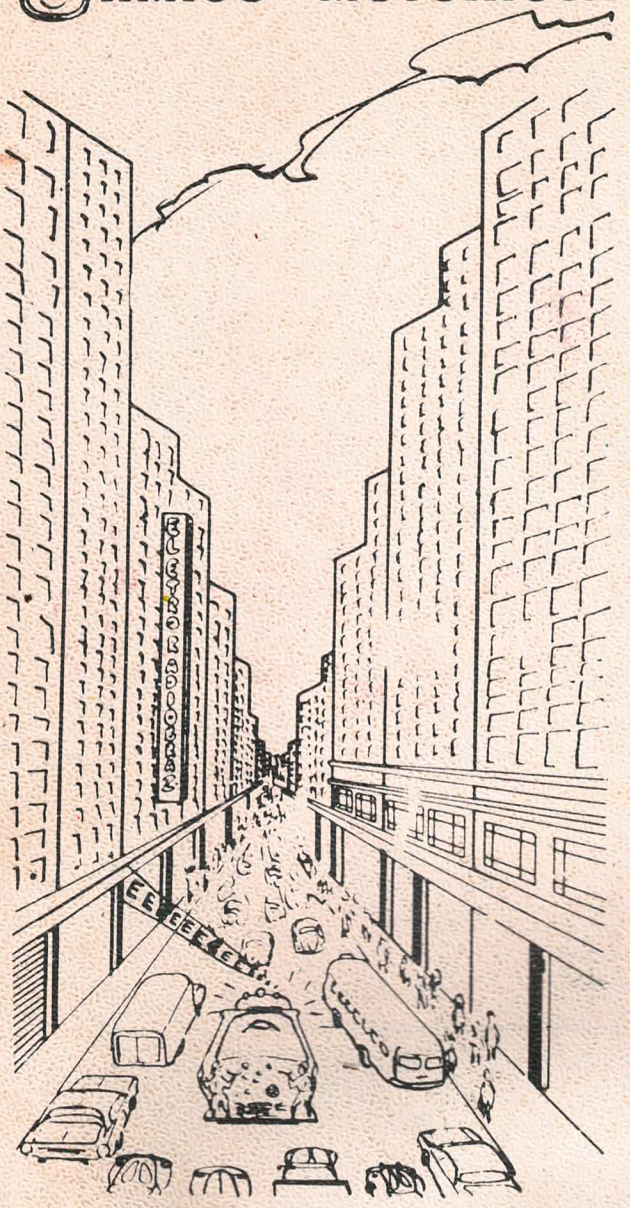
Aos bombeiros de Goiânia,
a homenagem de

Nova Mundo
–as lojas da gente



GRUPO EXECUTIVO DE PROPAGANDA

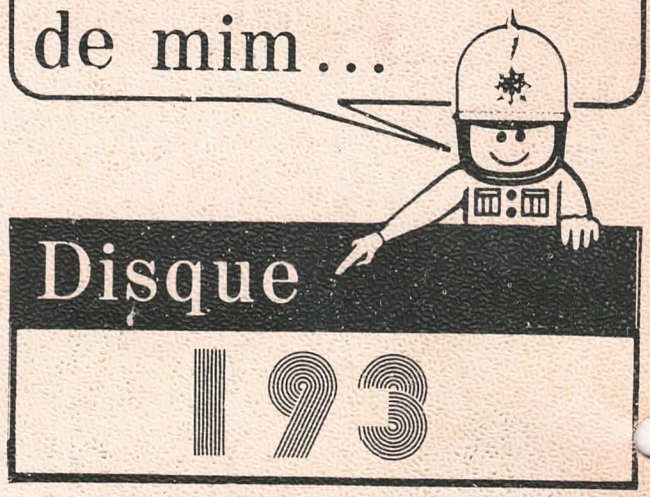
AMIGO MOTORISTA



DÊ PASSAGEM!...

(Posso estar indo para a SUA casa!)

Se você precisar de mim...



Disque 193

— **DIGA seu nome completo, o local do sinistro e uma referência.**

— **DÊ o número do telefone que você está usando.**

— **RESPONDA com calma às perguntas que eu lhe fizer.**

— **DESLIGUE e aguarde junto ao aparelho minha chamada de confirmação.**

UM FALSO ALARME PODE CAUSAR VÍTIMAS



Conclusão

1) RELEIA E TENHA SEMPRE EM MENTE OS PONTOS PRINCIPAIS DESTA REVISTA.
2) ELA FOI ELABORADA DE UMA MANEIRA SIMPLES E TRAZENDO OS PROBLEMAS MAIS COMUNS, PARA QUE TODOS POSSAM ENTENDÊ-LA.
3) LEMBRE-SE DE QUE É MUITO FÁCIL LIDAR COM O GÁS, E SE VOCE GUARDAR CONSIGO AS INSTRUÇÕES AQUI CONTIDAS, EM NADA DEVERÁ PREOCUPAR-SE.
4) NO CASO DE DÚVIDAS, O QUE É MUITO NATURAL, PROCURE O CORPO DE BOMBEIROS. SERÁ SEMPRE PARA NÓS UM PRAZER ATENDÊ-LO.